



Em Rede

FILHAS DE JESUS

Ano XI - Número 14 - 2016

Um centenário transformando vidas

Colégio Imaculada Conceição BH / 1916-2016



07 CENTENÁRIO COLÉGIO
IMACULADA CONCEIÇÃO - BH

32 SOLIDARIEDADE NA REDE
FILHAS DE JESUS

40 O ESPORTE NA
ESCOLA

Aplicativo Mobile Rede Filhas de Jesus



Informações e serviços do seu colégio onde você quiser!

Agora você pode acessar o sistema acadêmico do colégio através do seu smartphone ou tablet. Basta baixar o aplicativo Filhas de Jesus Mobile na sua App Store com os sistemas IOS, Android ou Windows Phone.

**Rede Filhas de Jesus
Sempre conectada com você!**



Rede
Filhas de Jesus





Centenário de *grandes histórias*

“A Obra é de Deus!”. Entre muitas, essa foi a frase que ouvi várias vezes das Irmãs durante esse tempo de convívio. Não se preocupe Afonso, a Obra é de Deus!

Nesta caminhada centenária do Colégio Imaculada Conceição, acho que a explicação é simples assim. Realmente, a “A Obra é de Deus!”. Somente Deus concede uma graça dessa. Imagine tantas pessoas, Irmãs e Leigos que de uma forma ou de outra contribuíram e ainda contribuem com esta Missão. Pessoas envolvidas ou que passam a se envolver pelos ideais de nossa Fundadora. Apenas sendo de Deus este caminho pode ser feito. Através dele é que o norte de nossa escola vai tornando possível a construção do Reino – “Educar Evangelizando, Evangelizar Educando”. Lembrando a cada momento do mais importante: conhecer o Evangelho e através dele a pessoa de Jesus Cristo. E por isso temos que celebrar, agradecer e enaltecer por todas as graças. Afinal de contas a Obra é Dele!

2016 está sendo um ano de muita graça! Estamos agradecendo todos os dias e vivenciamos em cada mês um evento de muita alegria. Foi assim nos primeiros meses do ano e continua neste segundo semestre. Vale lembrar: em fevereiro a cerimônia de abertura do centenário com uma bela apresentação no espaço Cultural, contamos com a participação dos alunos do Coral Clave de Lua, Grupo de Dança da EJA e uma peça de teatro com os figurinos inspirados nas vestimentas das Irmãs do ano de 1916. Muita alegria estampada nos rostos de todos os presentes. Protagonizado pela ex-aluna

Adriana Morales e o Grupo Trampulim, uma trupe de teatro, o espetáculo “Pratubatê” trouxe para o Colégio Imaculada 500 instrumentos de percussão entre tambores e tamborins no mês de março. A participação de todos os alunos proporcionou um ambiente de acolhida, proximidade, respeito e inclusão social, permitindo que os tambores produzissem um som forte e único, demonstrando o espírito de equipe que existe em nossa escola. Foi muito envolvente o evento. No mês de abril, celebramos o ápice da parceria “Família-Escola”. Na festa da Família foram realizadas diversas atividades didático-pedagógicas como exposições, apresentações de peças teatrais, oficinas, ações preventivas e distribuição de materiais informativos e didáticos, tendo sempre em vista a valorização da saúde ambiental e seus benefícios para toda a sociedade. Além disso, também fizemos arrecadações para o projeto do centenário, “Cem Anos, Cem Mil Gotas de Solidariedade”. As famílias que participam do projeto da festa sempre elogiam o evento e cada vez mais se sentem envolvidos com a proposta da Missão. Em clima de oração, entramos no mês de maio com a Caminhada Mariana (Edição do Centenário), juntos rezamos, refletimos e reafirmamos nossa devoção à Maria. Ainda no mês de maio, as coroações foram uma expressão da grande devoção de Santa Cândida por Maria. Nas crianças da Educação Infantil, passando pelos pais, funcionários da escola, até chegar aos alunos do 3º ano do Ensino Médio e também na EJA era fácil perceber a emoção, o carinho e a grande importância da coroação na cultura mineira.

Para abrilhantar o momento, um lindo banner reproduzido a partir de uma antiga foto dos altares era o pano de fundo que decorava com ar nostálgico o ambiente do Espaço Cultural. Tivemos também a publicação do livro *“A Arte da Escrita”* (Edição Centenário). A publicação possibilitou aos nossos alunos a oportunidade de ampliar a capacidade de comunicação, de expressão e de interação através do exercício da escrita. Para encerramento do mês de maio, no dia 31, tivemos o Dia Mariano, no qual recebemos o coral de alunos da Obra Social São José Operário *“Cantores da Obra”*, além de uma belíssima apresentação de piano de uma professora do Colégio Imaculada Conceição, logo após tivemos um lanche com as Irmãs estiveram presentes no encontro. Em junho a tradicional Festa Junina do Colégio Imaculada Conceição foi, mais uma vez, um momento para guardar em nossa história centenária. Exposição de fotos que contavam a relação centenária do colégio com seus alunos. Fechando o semestre de comemorações do centenário do CIC-BH, os alunos da EJA produziram um lindo livro contando suas próprias histórias de vida – *Tecendo Memórias - A publicação “100 anos do Colégio Imaculada, 100 histórias de vida na EJA”*. Foi um registro real da concretude do sonho de Santa Cândida; com relatos, vivências, curiosidades, os alunos da EJA contaram de tudo um pouco. A noite do lançamento do livro foi mais um momento marcante para as comemorações do centenário de nosso colégio. Muita emoção por parte daqueles que registraram suas marcas de vida na publicação, bem como daqueles profissionais que possibilitaram a construção desse documento. Chega o mês de nossa Fundadora e, no dia 6 de agosto, celebramos, antecipadamente, com toda a comunidade educativa, a grande festa pelo Dia de Santa Cândida - 9 de agosto. Momento



de reforçarmos nosso compromisso com a Missão e agradecermos a essa mulher que tanto nos inspira no caminho. Deus tornou-se transparente através da vida e obras de Santa Cândida. Rogamos a Ele sua copiosa bênção a todas as Filhas de Jesus para que continuem a ser testemunhas e construtoras do Reino de Deus. Para coroar o mês da Fundadora, tivemos o prazer de receber a Irmã Maria Inez, Superiora Geral das Filhas de Jesus, e sua Conselheira Enaceyla Cardenas Duarte em nosso colégio. A visita motivou ainda mais o prosseguimento da Missão e abrilhantou as comemorações do Centenário. A comunidade belo-horizontina também não se esqueceu de celebrar conosco os cem anos do Imaculada Conceição. Fomos agraciados com uma linda homenagem na Câmara Municipal de Belo Horizonte. A noite foi recheada de discursos e agradecimentos bastante emocionados, que culminaram numa bela apresentação das crianças da Educação Infantil e do Grupo de Dança da Educação de Jovens e Adultos do CIC-BH; além do Hino Nacional tocado e cantado por um aluno do Ensino Médio. Encerramos o mês com uma grande festa de ex-alunos. Recebemos alunos de diversas décadas que puderam relembrar os momentos que estudaram no colégio, conversar com os antigos professores e funcionários, matar a saudade das experiências que viveram conosco. A presença das Irmãs Filhas de Jesus prestigiou o evento interagindo com os ex-alunos. A alegria de todos foi um dos maiores presentes que o Imaculada recebeu neste ano do Centenário. Afinal de contas, somente com o protagonismo dos nossos alunos é que nossa história tem sentido.

**Afonso Soares
de Oliveira Filho**

Representante Legal do
Colégio Imaculada de Belo Horizonte e
da Obra Social São José Operário



EXPEDIENTE

Revista Em Rede – Congregação das Filhas de Jesus
Sociedade de Educação Integral e de Assistência Social
Ano XI – Número 14 – Novembro 2016
Tiragem: 8.000
Distribuição Gratuita

Congregação das Filhas de Jesus
Governo Provincial Brasil – Caribe
Ir. Sônia Regina Rosa – Superiora Provincial
Ir. Dayse Agretti – 1ª Conselheira
Ir. Altigracia González Ventura – 2ª Conselheira
Ir. Gislene Pinto – 3ª Conselheira
Ir. Regina Célia Oliveira – 4ª Conselheira

CONSELHO EDITORIAL

Ir. Maria José Alves Machado
Carlos Eduardo Cardozo
Maria José Brant (Deka)

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Ana Kely Araújo Campos

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Simone de Paula Rezende
(Reg. Prof. 0016811MG)

REVISÃO

Flávia Ferreira de Almeida

FOTOS

Acervo Rede Filhas de Jesus

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Agência Dot Line
www.agenciadotline.com

07 Centenário do Colégio Imaculada
Conceição - BH

12 A escola na vida e para a vida!

20 Histórias Cruzadas

24 Tecendo Memórias

32 Solidariedade

40 O Esporte na Escola

46 Dia de Aniversário, Dia de Festa!

48 Trajetória Centenária

50 Vocação e Discernimento

51 Reconstrução e resgate da memória -
Lembrar para pertencer

54 Presença das Filhas de Jesus, da
província Brasil-Caribe na Jornada
Mundial da Juventude na Polônia

56 A misericórdia e o sentido da vida



Centenário do Colégio Imaculada Conceição - BH

UM POUCO DE HISTÓRIA



Atual prédio do Colégio Imaculada inaugurado em 1941

O Colégio Imaculada Conceição pertence à Congregação das Filhas de Jesus, fundada em Salamanca, Espanha, em 1871 pela Madre (hoje Santa) Cândida Maria de Jesus. A educação oferecida pela Congregação é pautada na formação humana, cristã e cidadã e no trabalho social. As primeiras Irmãs chegaram ao Brasil em 1911, logo iniciando a nobre missão de “Educar Evangelizando e Evangelizar Educando”.

Em 25 de agosto de 1916, chegaram a Belo Horizonte as Irmãs Juana Uranga Carrera e Angela Acevedo Garcia, convidadas pelo Padre Francisco Ozamis da Comunidade Claretiana para fundarem mais um colégio da Congregação das Filhas de Jesus - agora em terras mineiras - que receberia o nome de Imaculada Conceição. As duas irmãs logo começaram a visitar várias famílias belo-horizontinas a fim de oferecer-lhes o novo colégio. As demais pioneiras, Maria Elósequi Iztueta,



Aula de Pintura - Década de 1940

Josefa Macatzaga Dorronsoro e Lorenza Beraza Beraciertto, chegaram a Belo Horizonte em setembro de 1916.

O trabalho educativo teve início no dia 16 de setembro de 1916, num chalé situado na avenida João Pinheiro, 638, com nove meninas. O ano terminou com vinte e três alunas, que se dividiram nos cursos do Jardim de Infância, Secundário e nas aulas particulares de bordados. O Colégio Imaculada Conceição oferecia também os cursos especiais de solfejo, canto, francês, espanhol, desenho, pintura, confecção de flores e costura.

Uma grande amiga das Filhas de Jesus em Belo Horizonte foi a senhora Isabel Palhama Cadaval, que veio a se transformar em benfeitora do colégio.

As primeiras Mestras do Colégio Imaculada recebiam encomendas de bordados das mais distintas famílias do bairro de Lourdes e os recursos recebidos por esse trabalho contribuíram para a aquisição do primeiro piano para a escola, em dezembro de 1916.

Em 1917, o colégio implantou o sistema de internato com três alunas, sendo também contratados os primeiros professores leigos. Nos anos seguintes, foram oferecidas aulas de piano, pintura e desenho. Ainda em 1917, teve início a construção do 1º pavilhão do Colégio Imaculada na rua Aimorés, 1600.

Em 1918, o colégio foi transferido para outra casa no número 221, da avenida João Pinheiro, onde aconteceu,

no mês de maio, a primeira coroação. Nos primeiros doze anos de existência, o colégio adotou um sistema de ensino peculiar, praticado na Espanha: horário integral, com atividades literárias e científicas no período matutino; e atividades manuais e artísticas no período vespertino.

Em 20 de março de 1921, foi inaugurado o novo prédio do Colégio Imaculada Conceição no atual endereço, rua Aimorés, 1600.

Em 1923, foi concluída a construção da Igreja de Lourdes, situada na rua da Bahia, 1596, onde funciona até hoje. Em julho de 1924, a Capela de Nossa Senhora de Lourdes, que funcionava na rua Aimorés, foi anexada ao Colégio Imaculada Conceição.

Em 1924, foi adquirida uma casa na rua Aimorés, ao lado da capela, para a instalação do Noviciado, que lá funcionou até 1936.

Em 1930, no prédio da rua da Bahia esquina de rua Aimorés, funcionava a Escola de Farmácia da UFMG. Nesse ano, o imóvel foi adquirido pelas Filhas de Jesus para aumentar as salas de aula e atender a outras exigências do colégio.

Em 1936, a casa onde funcionava o Noviciado na rua Aimorés foi demolida para a construção de um pavilhão de

dois andares. No 1º andar foi construído um auditório e no 2º andar foram construídos dormitórios, banheiros, enfermaria e rouparia para as alunas internas.

No dia 15 de junho de 1941, comemorou-se o 25º aniversário da Fundação do Colégio Imaculada com a inauguração do novo prédio do colégio, de projeto do arquiteto Romeo de Paoli, localizado na tradicional rua da Bahia, 1534 esquina de rua Aimorés; estendendo assim as dependências da escola. O colégio iniciou suas atividades no novo imóvel oferecendo os

Cursos Primário e Secundário e Cursos especiais de desenho, pintura, música e datilografia. Esse prédio, tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural do Município, é onde continua funcionando, até os dias de hoje, o centenário Colégio Imaculada Conceição.

Curioso saber que, coincidentemente, em 1898, já existira neste mesmo endereço o colégio da Imaculada para meninas, fundado pelo padre Francisco Martins Dias um ano antes. Esse funcionou até os primeiros anos do século XX, não tendo, entretanto, nenhuma ligação com o Colégio Imaculada Conceição.

A ação educativa das Filhas de Jesus sempre foi pautada pela relevância dada também à formação integral das pessoas em situação de vulnerabilidade social, de modo a capacitá-las a construir seu próprio ser. Dessa forma, em 1948, teve início, no Colégio Imaculada, uma classe de alfabetização para empregadas domésticas, inclusive com instrução religiosa, atualmente denominada EJA (Educação de Jovens e Adultos).

A Educação Infantil funcionava num chalé na rua Timbiras, 1641, que possuía grande quintal e, em 1949, foi transferida para



CIC-BH - Procissão na Praça da Liberdade - Década de 1930



CIC-BH - Segundo prédio onde funcionou o Colégio Imaculada em BH (1918 a 1920) - Av. João Pinheiro, 232

uma bela casa na rua da Bahia, 1764. Neste novo endereço, em 1984, foi construído um prédio para atender as exigências pedagógicas e as necessidades dos alunos do Maternal e do Infantil, local onde funciona até hoje a Educação Infantil do Imaculada.

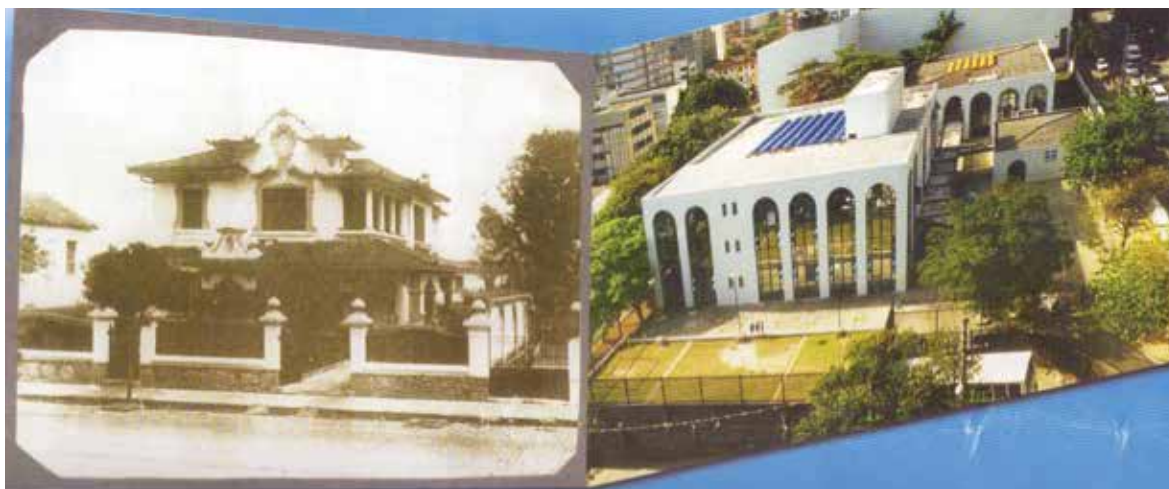
Em 1943, as Filhas de Jesus adquiriram duas casas na rua

Espírito Santo, que foram demolidas para dar lugar a um prédio de dois andares, com térreo e subsolo, que se comunicava com o colégio. Essa nova construção era a residência da Comunidade das Filhas de Jesus do Colégio Imaculada e também recebeu, durante algum tempo, um grupo de jovens estudantes universitárias, em regime

de pensionato. Em 1994, esse prédio foi completamente remodelado, passando a abrigar a biblioteca, os laboratórios de Química, Física, Biologia e Robótica, assim como salas de Artes e de História Natural. A Comunidade das Filhas de Jesus passou, então, a residir numa casa na rua da Bahia, 1432.

Em 1964, o Colégio Imaculada encerrou as atividades do internato e, em 1968, promoveu uma grande transformação, expandindo a filosofia de Santa Cândida no sentido de começar a receber a matrícula de meninos. Nesse ano, foram matriculados os primeiros cinquenta alunos do sexo masculino, distribuídos em vinte e três no 1º Infantil, treze no 2º Infantil e quatorze no Pré-Primário.

Em 1982, o prédio da rua Aimorés, 1600, inaugurado



Prédios antigo e novo da Educação Infantil

em 1921, foi demolido. No local, foram construídos um pavilhão com capela e cantina no térreo e salas de aula nos 1º e 2º andares. A nova construção foi inaugurada no dia 8 de dezembro desse mesmo ano.

Em 2006, a capela, existente no prédio construído em 1982, foi transferida para o prédio com saída para a Rua Espírito Santo. No local da capela, foi construído o *foyer* do Espaço Cultural Imaculada, que substituiu e encampou o tradicional auditório. Nesse mesmo ano, o novo espaço foi

inaugurado por ocasião das comemorações dos 90 anos do colégio.

Há 100 anos, cinco irmãs, cinco bagagens e cinco contos de réis deram início à concretização de mais um sonho da Madre Fundadora, rompendo com as barreiras físicas, os poucos recursos materiais, o preconceito, a dificuldade da língua e do clima, para fundar aqui, no coração de Belo Horizonte, mais uma escola das Filhas de Jesus.

As Filhas de Jesus venceram enormes desafios e o Colégio Imaculada cresceu

e se consolidou como um educandário que preza não apenas por uma formação acadêmica de qualidade, mas, sobretudo, por uma educação humana, cristã, que cultiva valores atemporais como o amor e a solidariedade; valores esses que o fazem reconhecido como uma das mais tradicionais e conceituadas instituições de ensino de Belo Horizonte.

Ana Helena da Silva

Professora de História
do Colégio Imaculada
Conceição - BH



Colégio Imaculada - Fachada da Rua Aimorés - 1981



*A escola na vida
e para a vida!*

**ENSINAR E EDUCAR SÃO AÇÕES COMPLEMENTARES
E CADA UM DE NÓS, EDUCADORES, TEMOS UM
COMPROMISSO COM ESSA PROPOSTA.**



A escola é percebida como primeira função de complementar a educação familiar, no que diz respeito aos aspectos relacionados à construção do conhecimento. Essa função vem se modificando ao longo dos anos, pois há a necessidade de acompanhar as mudanças significativas que a sociedade vivencia, com o capitalismo e a era do conhecimento, por exemplo.

Nessa perspectiva de evolução da instituição escolar, o sociólogo Émile Durkheim teve papel fundamental, pois embora não tenha sugerido uma metodologia de trabalho pedagógico, tratou a educação como um fato social, destacando o papel do professor como fundamental para a “formar cidadãos capazes de contribuir para a harmonia social”, pois o coletivo deveria se sobrepôr ao individual.

A instituição escolar, hoje, tem um papel muito além do academicismo. É fundamental que se perceba o educando como um ser integral e em relação com o meio, tendo a vida e a amorosidade como fundamentais nos relacionamentos e nas ações. Dessa forma, a educação ganha uma perspectiva permanente, contínua, para toda a vida e em espaços e tempos adequados. São aspectos que nos apontam pesquisadores como Vigotsky, Humberto Maturana, e mais próximos de nossa realidade, Celso Antunes e o insuperável Paulo Freire, dentre vários que poderíamos destacar.

No entanto, no cerne da Congregação das Filhas de Jesus, vimos que nossa inspiradora **Santa Cândida**, sem ter estudado cada um desses pesquisadores e tantos outros de tamanha importância, já nos deixava um legado



que propunha uma educação centrada na pessoa, objeto de amor por parte de Deus, ser comunitário, ser vivente social, racional e livre, com atenção especial à educação integral e pautada em valores, como fraternidade, justiça, paz, diálogo, fé, cultura, além da preparação profissional que se dá pelo progresso no saber, para que o educando esteja capacitado para o serviço, para o bem do próximo.

Nestes cem anos do **Colégio Imaculada Conceição** de Belo Horizonte, e em todas as escolas e obras da Rede Filhas de Jesus, temos a certeza de que o **Nosso Modo Próprio de Educar**, somado às pedagogias que apontam para o crescimento integral do ser humano, em cada momento, contribuíram e marcaram aqueles que aqui estiveram, e os que ainda estão para toda a vida.

Um ambiente educativo que é permeado pela acolhida, pela afetividade, que oferece meios para fortalecer os vínculos e as relações, de forma colaborativa, solidária e cooperativa, em um clima educativo cristão, em uma escola verdadeiramente em pastoral, deixa marcas que são para toda a vida, pois estão presentes nas amizades sólidas e no exercício profissional

ético. As vivências, as amizades, as experiências que são criadas dentro da escola marcam os indivíduos para a vida, por isso, nossa opção por esse estilo educativo.

Nessa construção que se estabelece na escola, desde a primeira infância, até a conclusão da educação básica, temos que estar atentos às pessoas concretas, às suas necessidades e individualidades, para que recebam uma educação personalizada, mas que esteja a serviço da coletividade. A necessidade de se trabalhar por esse viés é estabelecida pela





exercer plenamente a cidadania. Como nos disse o Papa Francisco, “Educar é um gesto de amor, é dar vida. E o amor é exigente, requer que utilizemos os melhores recursos, que despertemos a paixão e que nos coloquemos a caminho com paciência”, com as crianças e jovens que nos são confiados.

A escola, sendo esse espaço de formação, impregnado pelo amor, não passa pela vida daqueles que aqui estiveram. Ela marca significativamente e positivamente essa vida, e é assim o NOSSO MODO PRÓPRIO DE EDUCAR!

própria Unesco quando propõe que **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser** sejam pilares para a educação, considerando estabelecer uma formação ao longo da vida. Esses pilares fazem parte do cotidiano do educando na Rede Filhas de Jesus.

Ensinar e educar são ações complementares e cada um de nós, educadores, temos um compromisso com essa proposta. Não nos cabe apenas a tarefa de ensinar, mas também a de educar, pois é por esse caminho que estaremos ajudando a construir indivíduos capazes de

“Nós estamos aqui porque amamos a escola. E digo “nós” porque eu amo a escola, eu amei a escola como aluno, como estudante e como professor.”

PAPA FRANCISCO
(Discurso aos estudantes e professores das Escolas Italianas, 10.05.14)

Cássia Lara Neves de Araújo

Vice-diretora do Colégio
Imaculada Conceição-BH



Um giro pela Rede.

Eu faço parte!

“Entrei no Stella Maris com apenas 4 anos de idade. Meus pais queriam um ensino de qualidade, mas não sabiam que as coisas iriam além da vida acadêmica por aqui. Mais do que aprender e passar de ano, absorvi os valores que foram ensinados durante todo o tempo. Valores tais, que me fazem uma “cidadã do bem” e pronta para arcar com todas as adversidades “do mundo lá fora”. Estou deixando o Stella Maris com 15 anos de idade, mas 11 anos da minha história estão ficando aqui. Quando lembro da minha infância, o Stella Maris sempre vem junto com momentos inesquecíveis, sem contar a adolescência... Ah!!! Foram anos muito bem vividos! De todas as coisas boas que essa Instituição me deu, agradeço imensamente pelos amigos que fiz e levo comigo. Esse lugar me presenteou com as melhores pessoas, sem dúvida! Eu só tenho a agradecer por tudo e a todos que me acompanharam durante esse tempo! E por onde quer que eu vá, levarei o Stella Maris comigo!”



Camila P. Monteiro

Aluna do 9º ano do Ensino Fundamental II

Centro Popular de Educação e Assistência Social Stella Maris – Rio de Janeiro / RJ

“O que é uma escola, senão as pessoas que dela fazem parte? As pessoas daqui proporcionaram-me uma sólida formação intelectual. E me deram espaço para sonhar. Acolheram minha arte e me ajudaram a descobrir quem sou. Guiaram-me na espiritualidade e me fizeram melhor. São elas, as pessoas, que fazem e sempre fizeram deste lugar uma segunda casa, para além de qualquer clichê. Acolhimento, cuidado, amor, respeito são a fundação deste lar – valores quase palpáveis nas palavras e gestos daqueles que por aqui circulam. São ensinamentos de Santa Cândida que impregnam nossas salas de aula, nosso pátio, nosso auditório, nossos espaços. Impregnam nossas relações. É este, para mim, o Imaculada: lugar onde me fiz profissional. Onde me fiz cristã. Onde me fiz pessoa. Onde me fiz. E onde me faço, a cada dia, no entusiasmo de um aluno, no encontro com um antigo mestre, no incentivo da direção, no sorriso de um funcionário, na palavra serena de uma Filha de Jesus. Não, não me canso. Orgulho-me. Sou feliz. E sei que não há melhor lugar para minha filha.”



Talitha Cardoso Hansted Gohn

Professora de Teatro e Oratória
Instituto Educacional Imaculada – Campinas / SP

“Na vida profissional e científica, assim como em uma escada, cada degrau é importante para se chegar ao topo. Logo, cada etapa de toda a formação que tive em minha vida (começando pela Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Graduação, Mestrado e Doutorado) teve grandes contribuições para compor a profissional que me tornei. Mas não foi só para a vida profissional que a base educacional que tive no Colégio Imaculada foi importante. Vejo contribuições dessa base em todos os aspectos de minha vida hoje! Até mesmo atividades extracurriculares como GVX, estágio social, coral infantil e treinos de Educação Física tiveram grandes contribuições para compor a pessoa que sou. Hoje, além da vida profissional, participo de uma comunidade de jovens que tem como um de seus pilares a realização de ações sociais, participo da equipe de canto da paróquia próxima à minha casa em Ribeirão Preto e procuro fazer atividades físicas com certa regularidade. Acredito que todos os aspectos “extracurriculares” de minha vida acabam refletindo também em minha carreira e em todos eles vejo contribuições das atividades iniciadas enquanto aluna do Colégio Imaculada.”



Juliana Tarossi Polletini

Ex-aluna do Instituto Educacional Imaculada Conceição – Mogi Mirim / SP

Graduada em Informática Biomédica

Mestre em Bioinformática

Doutoranda em Clínica Médica

“Estudar no CIC foi fundamental tanto para a minha formação acadêmica quanto pessoal. Foi lá que aprendi valores que levo para toda minha vida e acredito que o primeiro desses valores foi a amizade. No CIC eu fiz alguns dos meus melhores amigos, com os quais convivo até hoje. Participar de eventos como os jogos internos, jogos regionais, de atividades como a fanfarra e as gincanas beneficentes foi importante para a integração tanto com outros alunos quanto com a sociedade. Por falar em gincana beneficente, como foi legal ter a oportunidade de ajudar outras pessoas e ainda me divertir. Outro valor construído foi o respeito. Respeito pelas pessoas, por outras formas de vida e pelas coisas dos outros. Crescer em um ambiente saudável, onde os limites de cada um eram bem conhecidos me ajudou não só a aprender a respeitar como também me ensinou a ter disciplina. Entre tantos outros valores aprendidos, não posso deixar de falar da importância de ter recebido uma formação religiosa, que me apresentou conceitos importantes como a família. Foi no CIC que conheci minha esposa, Cecília, e é onde estudam, com o maior orgulho, nossos dois filhos, Manuela e Rafael. Se eu pudesse deixar uma mensagem para meus filhos e os demais alunos, sem dúvida seria que aproveitem cada momento nesse período da vida. Exploreem muito as oportunidades oferecidas como as aulas práticas, os jogos estudantis e tantos outros recursos que a escola oferece. Por fim, tenho o orgulho de ter estudado no CIC e agradeço a cada pessoa que participou e participa da construção dessa instituição tão importante para Leopoldina e para a região.”



José Geraldo Ribeiro Júnior

Ex-aluno do Colégio Imaculada Conceição – Leopoldina / MG

Professor e diretor adjunto da Unidade Leopoldina do CEFET-MG

Mestre em Informática e Doutor em Engenharia Elétrica

Festa dos Ex-alunos do CIC-BH

#eu faço parte desta história!

O Colégio Imaculada Conceição teve, no dia 27 de agosto, a honra de receber seus ex-alunos para uma festa que ficou marcada na história da Instituição e nos corações de todos que estiveram presentes.

Recebemos alunos de diversas décadas, que puderam lembrar os momentos em que estudaram no colégio, conversar com os antigos professores e funcionários e matar a saudade das experiências que viveram conosco.

Também contamos com a presença das Irmãs Filhas de Jesus, que prestigiaram o evento e interagiram com os ex-alunos. A alegria de todos foi um dos maiores presentes que o Imaculada poderia receber. Nossas portas estarão sempre abertas para todos vocês. Muito obrigado!

"A festa dos ex-alunos do CIC foi uma oportunidade única de reencontrar os colegas. O momento foi especial. Relembramos experiências inesquecíveis, que guardamos na memória."

Júnia Vignoli



"Se pudesse resumir a festa dos ex-alunos em uma só palavra, essa palavra, sem nenhuma dúvida, seria SUCESSO!"

Mas, felizmente, nossa festa não pode ser resumida a uma só palavra!

Pois, o que eu vi e o que eu senti, foi muito mais do que isso.

Eu vi sorrisos, abraços apertados, felicidade.

Eu vi reencontros de pessoas que se conheceram no colégio há 30, 40, 50 anos! Amizades que nasceram no Colégio Imaculada e que jamais deixarão de existir.

Foi uma grande emoção ver nosso trabalho resultar em um evento de grande sucesso.

Muito obrigado a todos pela presença! Até a próxima!"

Leonardo de Caux

Ex-aluno e membro da Comissão do Centenário



"Quantos tem o privilégio de poderem depois de anos reencontrarem amigos de infância e adolescência, no mesmo local em que estudaram? Foi assim comigo. Tive o presente da vida de poder comemorar os 100 anos do Colégio Imaculada, local onde passei minha infância e adolescência, onde convivi com pessoas muito, muito, muito especiais!

Agradeço pela festa fantástica, pela oportunidade de rever amigos queridos e colegas que já nem sabia por onde andavam! Estar no mesmo local onde vivi alguns dos anos mais importantes de minha vida foi definitivamente um presente!

Que muitos anos venham e que o Imaculada Conceição continue marcando positivamente muitas vidas!"

Valéria da Silva Trotta

"Gostaria de agradecer a oportunidade de ter comemorado os 100 anos do Imaculada.

A festa foi sensacional!

A alegria de encontrar com ex-colegas não tem preço.

Relembrar os bons tempos em nossa passagem pela instituição nos fez agradecer por esta oportunidade.

Espero que tenha outros encontros.

Agradeço aos organizadores e a todos os presentes por me proporcionar momento único de felicidade."

Luiz Renato de Assis Souza



"Amigos do Imaculada,
Quero deixar aqui minha alegria em estar com vocês na festa do nosso querido colégio. Assim quero sempre poder estar com vocês em encontros como este. Sempre seremos Filhos de Jesus. Ame a vida e os bons amigos, pois a vida é curta e os bons amigos são poucos."

Sávio Leonardo Martins Drummond



Histórias Cruzadas



Vista do prédio do Colégio Imaculada e da Igreja de Lourdes - 1981

O CENTENÁRIO DO COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO NO CONTEXTO DA CIDADE DE BELO HORIZONTE.

Em 12 de dezembro de 1897, festejos se fizeram presentes na inauguração da capital de Minas Gerais. Não tardou um reajuste em seu nome, que fazia jus à sua beleza paisagística, um belo horizonte. A partir de 1901 a cidade passou a ser chamada de Belo Horizonte.

Na nova cidade, ainda recentemente inaugurada, nascia em 1916 o **Colégio Imaculada**. Era fundado por corajosas irmãs da Congregação das Filhas de Jesus que, no afã de sua missão, implantaram as bases fundamentais de seu ambiente religioso e educativo. Uma necessidade que a nova capital apresentava e que passou a ser um diferencial na história da educação da nova capital.

Inspiradas nos princípios religiosos e cristãos de Santa Cândida, as Filhas de Jesus abraçaram o projeto de um colégio que atendesse a sociedade belo-horizontina, que crescia a cada ano. Com o **“Nosso Modo Próprio de Educar”**, criaram um diferencial na formação de jovens, durante todo um século.

O Colégio Imaculada foi adquirindo, durante estes 100 anos, uma dimensão de prestígio social e educativo. Transpôs o século XX inserido nas mais eficazes metodologias didáticas e pedagógicas aplicadas à aprendizagem. Fundamentos essenciais na construção do conhecimento que proporciona o desenvolvimento do raciocínio, da criatividade e do senso crítico refletido com base na fé e no amor cristão.

Ao associar estas duas histórias, Belo Horizonte e o Colégio Imaculada, recordo-me do mineiro Guimarães Rosa, ao falar do desejo em descobrir a vida e vivê-la intensamente, **“Qual é o caminho certo da gente? Nem para a frente nem para trás: só para cima. Ou parar curto quieto. Feito os bichos fazem. Os bichos estão só é muito esperando? Mas quem é que sabe: viver é etcétera.”** Viver é isso, se descobrir a cada dia, buscando novos caminhos, novas possibilidades e se encontrar a cada momento, mesmo se **“viver é um negócio perigoso”**.

Transponho essa ideia para a fundadora da Congregação, Santa Cândida, e fazendo uma ligação entre os valores deixados por ela e as Irmãs Filhas de Jesus que, na missão evangelizadora, educativa e na criação de obras sociais, souberam preservar os valores em consonância com os novos tempos de mudanças o que muito dignifica o Colégio Imaculada.

Santa Cândida assim se expressou: **“o mundo é pequeno para os meus desejos”**. O seu pensamento cristão e carismático torna-se presente em Belo Horizonte a partir do ano de 1916, ano da fundação do Colégio Imaculada. A nova capital com traçado arquitetônico moderno e progressista atraía gente de todas as áreas. O Colégio Imaculada faz parte desta história na formação religiosa e educativa dos jovens que se fazem presentes e crescentes no decorrer das décadas.

Fugiram dos nossos dados estatísticos a quantidade de alunos com a formação do Colégio Imaculada que, durante estes cem anos, vão desempenhar cargos de destaque em prol do progresso da cidade, chamada popularmente Capital das Alterosas. No decurso deste século de história foi comum ex-alunos em cargos públicos ou privados homenagearem o colégio pelos trabalhos educativos oferecidos à sociedade belo-horizontina.

Mudam as pessoas, logo os pensamentos e as vontades são outras. Com a nova realidade surgem novas concepções evangelizadoras, espirituais, educativas e em todas as áreas do saber. As Irmãs Filhas de Jesus com sabedoria absorvem a nova cultura e na sua **“missão de Educar Evangelizando e Evangelizar Educando”**, introduzem na formação dos alunos uma educação harmônica entre o saber e o ser para os novos tempos.

Nesses novos tempos, o Colégio Imaculada, uma instituição educativa, que faz parte da Rede



Av. Afonso Pena - Década de 1930

Filhas de Jesus, oferece a seus alunos modernas e confortáveis instalações físicas, aparelhadas com laboratórios didático/pedagógicos e de pesquisas tecnológicas e científicas em ambiente que proporciona o bem-estar e prazer dos alunos.

Adequações se fizeram presentes a cada época. Atender às transformações socioculturais que se processavam era preciso e assim se fez. A sociedade de Belo Horizonte na sua dinâmica foi absorvendo e se favorecendo dos ex-alunos do Colégio Imaculada. Sempre foi, o Colégio Imaculada, um marco no pódio da formação de crianças, jovens e adultos, da Educação infantil ao Ensino Médio e EJA.

A sociedade tem sido justa ao avaliar a obra missionária das Irmãs Filhas de Jesus. Este trabalho proporciona que os órgãos públicos e instituições de diversas áreas avaliem o colégio

como exemplo de qualificação na formação dos alunos. Exemplos não nos faltam. Este ano a distinção na Câmara Municipal de Belo Horizonte pelos trabalhos que desenvolvemos e pelo destaque do colégio no contexto educativo da cidade. A bênção de Dom Walmor, na Basílica de Lourdes, reconhecendo o trabalho evangelizador das Filhas de Jesus, através do Colégio Imaculada Conceição, na formação cristã de seus educandos. O encontro dos ex-alunos foi o encontro do passado com o presente. Do mundo real dos ex-alunos presentes, passaram a vivenciar o mundo que não é mais, mas que é nas suas lembranças. Quantos não teceram nos fios de suas lembranças o *glamour* da rua da Bahia descrita pelos poetas que nela viveram.

Miguel Torga expressa isso no pensamento: ***“cada época é definida pelo que apresenta de novo, de especificamente seu. Pode ser um alto pensamento filosófico, uma grande reforma moral, uma arte requintada, uma ciência generosa”***.

Tudo isso é história, tudo isso é formação humanística que muito louva o Colégio Imaculada que, na sua experiência religiosa, experiência educativa e de união com Deus possa sempre oferecer o melhor para seus alunos, o nosso objetivo maior.



Alunas do Curso de Admissão na Praça da Estação - 1956



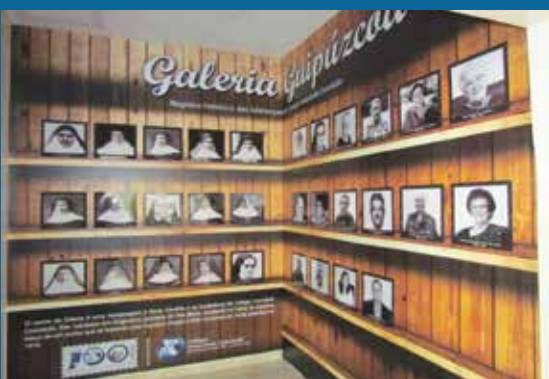
Rua da Bahia - Década de 1940

Ao comemorar cem anos, o Colégio Imaculada homenageia as Irmãs Filhas de Jesus, seus alunos, ex-alunos, professores e todos os colaboradores que fazem parte desta história. Que esta linda e real história continue emitindo ecos para a sociedade belo-horizontina, para o Brasil e para o mundo. Que o **Colégio Imaculada** continue sendo cada vez mais uma referência integral fundamentada em um clima impregnado de valores cristãos e do saber na formação de seus alunos.

Sérgio Martins Duarte

Diretor do Colégio Imaculada Conceição - BH





A Arte do Centenário

Comemoração nos remete a conquistas. Vale comemorar cada novo passo. É o que nos dá força para seguir adiante. Por isso, o Colégio Imaculada Conceição se preparou para a grande comemoração centenária que está ocorrendo durante todo o ano.

A escola foi ambientada, reforçando a grande conquista da Instituição, que é o acolhimento e a aproximação das pessoas que se doaram para que o colégio caminhasse a passos largos até aqui.

Confira alguns dos nossos espaços que externam a essência do Carisma das Filhas de Jesus.



Tecendo Memórias



100 ANOS DO COLÉGIO IMACULADA, 100 HISTÓRIAS DE VIDA NA EJA.

Produzir um livro não é tarefa simples. Exige trabalho, dedicação, entrega, organização, investimento e apoio. Exige de toda a equipe da escola colaboração e incentivo. Assim, as professoras de Língua Portuguesa solicitaram aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) relatos pessoais de vida. Houve todo um trabalho de correção, reescrita sem perder a originalidade e essência dos textos. Várias pessoas contribuíram para a produção do livro **Tecendo Memórias - 100 anos do Colégio Imaculada, 100 histórias de vida na EJA**, que contou com um lançamento especial no dia 14/07/2016.

Contar a própria história é um desafio. Abrir o próprio coração e buscar, nos caminhos da memória, as lembranças. Muitas delas alegres, convidativas, doces. Outras, nem tanto. Porém, igualmente importantes para revelar quem somos. A partir dessa ideia, foi proposto que a Educação de Jovens e Adultos produzisse um livro com histórias de vida dos alunos em comemoração do centenário do Colégio Imaculada Conceição.

Participar da produção do livro foi maravilhoso. Entrar em contato com as histórias de vida dos alunos foi enriquecedor,



tanto para a nossa aprendizagem de vida quanto para tornar nossa visão mais precisa sobre cada aluno, cada aluna. A partir da leitura de todas as histórias, o olhar sobre cada aluno se tornou mais humanizado e amoroso. Pudemos senti-los mais próximos, mais familiares, pois tivemos a oportunidade de melhor conhecê-los para melhor amá-los.

O sonho de Santa Cândida se faz cada vez mais vivo no resgate de vida e de dignidade através das ações desenvolvidas na EJA. A evangelização e a promoção humana se concretizam em cada oportunidade de crescimento oferecida pelo Imaculada. A grande riqueza da Educação de Jovens e Adultos está exatamente nas pessoas, nos seus ideais, nos seus sonhos e desejos. Na sua infinita busca por novas oportunidades.

Por meio das histórias pessoais, pudemos conhecer melhor cada autor, sua caminhada, reconhecer em cada um a vida que pulsa latente em busca de mais oportunidades. Saboreie, nas próximas páginas, uma delas.



Laura Suvalsky Vieira

Coordenadora da EJA
Colégio Imaculada Conceição - BH



Andrea Francisca dos Passos

Professora de Língua Portuguesa
do 1º ciclo
Colégio Imaculada Conceição - BH



Jussara Rubia de Lima e Lima

Professora de Língua Portuguesa
do 2º ciclo
Colégio Imaculada Conceição - BH



Maria Cristina Eterovik Gonçalves

Professora de Língua Portuguesa
do 2º e 3º ciclos
Colégio Imaculada Conceição - BH

Trabalho Formal

HISTÓRIA EXTRAÍDA DO LIVRO "TECENDO MEMÓRIAS"

A necessidade de um trabalho formal na vida de uma pessoa é de extrema importância. E na minha vida não seria diferente. Antes da minha inclusão no mercado formal de trabalho, sobrevivia como profissional de sexo, sim, prostituta. O que não me fez menos digna que nenhuma outra pessoa. Como me oferecia a vários riscos e nenhuma vantagem (benefício trabalhista), me vi forçada a procurar outra profissão.

Sou uma mulher transexual, e o mercado competitivo de trabalho não é preparado para nos receber (travestis, mulheres e homens transexuais) Pauta essa que caberia em outra oportunidade. Diante dessa realidade, comecei a caminhada em busca do primeiro emprego com carteira assinada. Me lembro que cheguei a fazer três entrevistas para empresas bem conhecidas, mas, todas sem sucesso. Não desanimei, continuei no meu objetivo.

A proprietária da república onde moro foi a pessoa fundamental e de extrema importância em minha vida, através de suas influências me indicou para uma entrevista de emprego em um centro de referência em Direitos Humanos que iria ser inaugurado no dia 1º de abril de 2014. No dia e horário marcados fui para essa entrevista, e quando cheguei lá me informaram que seria a última a ser ouvida,

o que só aumentou meu nervosismo. Chegada a minha vez, sentei ao lado de uma jovem senhora (que logo depois se tornou minha referência e amiga) e de um homem parrudo, sério e bem jovem. O processo não foi tão massacrante como eu imaginava, embora eu ainda não tivesse nenhuma experiência profissional na carteira de trabalho, mas a vida já havia me graduado e foi baseando nisso que eu consegui aquela vaga de emprego. Respondi a uma pergunta na entrevista da qual eu não vou esquecer, e foi esta:

- O que você não aceitava no trabalho?

Respondi:

- Perder minha identidade de gênero. Em outras palavras me vestir de homem, perder minha autonomia, minha essência feminina, sim, perder minha dignidade. Foram dias de agonia e expectativa, ainda não tinha recebido nenhum respaldo da entrevista, e não procurei mais emprego, algo me dizia que aquela vaga era minha.

Uma manhã comum, de uma segunda-feira, ouço uma voz me gritar:

- Gisella, telefone!

Não costumo receber telefonemas no aparelho fixo da república, ainda assim fui atender e a frase que ouvi foi:

- Você não olha seu e-mail?

“Trabalhar com minorias na garantia de Direitos Humanos e na formação de cidadãs e cidadãos torna o ofício algo mais prazeroso, e é claro que aprendo todos os dias a ser uma pessoa melhor.”

Respondi:

- Sim, quinta-feira pela manhã foi a última vez que olhei.

- Preciso dos documentos que estão descritos lá para você.

Passada a parte burocrática da contratação, fui apresentada ao restante da equipe, sendo uma advogada, uma assistente social, um psicólogo, uma coordenadora e três agentes de citadas funções que eu assumiria a partir do dia 1º de abril de 2014.

Comecei a trabalhar na execução do Projeto que levava o nome de “Centro de Referência em Direitos Humanos” e no início a equipe toda encontrava algumas dificuldades na execução do mesmo, trabalhávamos diretamente com pessoas em situação de rua e ou de vulnerabilidade, tornando ainda o trabalho mais intenso e exausto.

Com quatro meses de trabalho conseguimos ajustar e criar uma metodologia dentro de um cronograma que facilitou o desempenho daquele ofício. O projeto durou 12 meses, fiquei do início ao fim, com isso adquiri mais experiência no meio, sendo assim promovida de agente de cidadania à mobilizadora social. Foi com a oportunidade do trabalho formal que consegui voltar a estudar e almejar

mais a frente uma vaga na universidade.

A área dos direitos humanos me permitiu ocupar diferentes espaços e ao mesmo tempo dentro do mesmo contexto. Trabalhar com minorias na garantia de Direitos Humanos e na formação de cidadãs e cidadãos torna o ofício algo mais prazeroso, e é claro que aprendo todos os dias a ser uma pessoa melhor.

A confiança que aquela jovem senhora, a quem citei, depositou em mim, eu soube aproveitar, e até hoje tenho o compromisso de honrá-la. Em dois anos já tenho uma bagagem que muitos levaram mais tempo para adquirir, andei por lugares que nunca imaginei em ir, conheci pessoas que antes só tinha visto na televisão. Isso tudo não me envaidece, ao contrário, são incentivos para continuar minha trajetória.

Os dias atuais têm sido de grandes satisfações, já consigo sonhar com um curso universitário num futuro bem próximo, e é claro que, com os ensinamentos que me são dados aqui na EJA do Imaculada Conceição, e tudo isso só me foi possível com a inclusão no mercado formal de trabalho.

Gisella Lima

2º ano do 3º ciclo – EJA Colégio Imaculada Conceição - BH

SIM ao respeito é a melhor forma de dizer NÃO ao bullying.

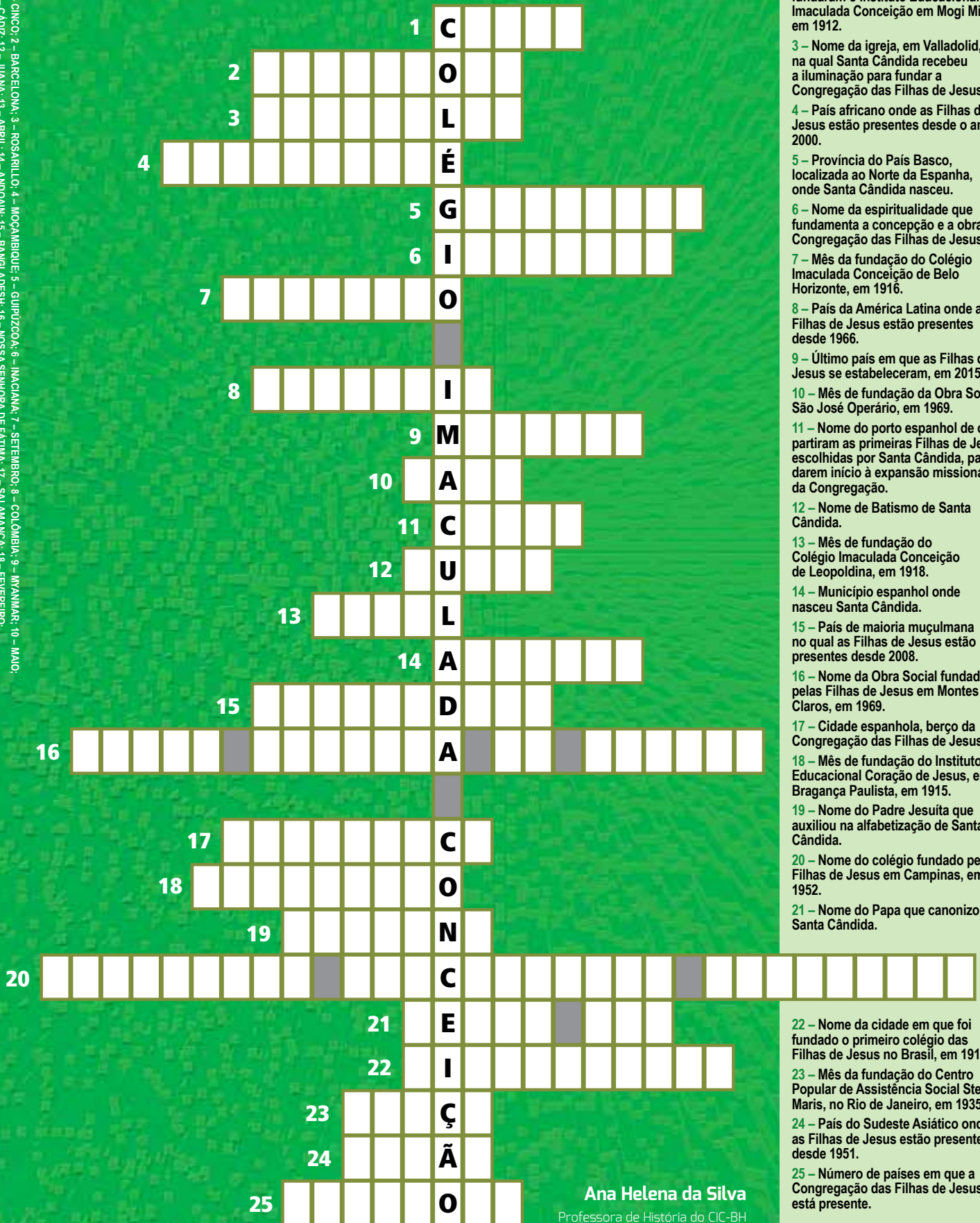


Rede
Filhas de Jesus

Família, escola e comunidade juntas no combate e prevenção ao bullying. Vamos colocar em prática a cultura da paz e do respeito aos nossos irmãos. A Rede Filhas de Jesus está atenta e conta com sua colaboração nessa campanha.

Cruzadinha Cãndida

1 - CINCO; 2 - BARCELONA; 3 - ROSARILLO; 4 - MOÇAMBIQUE; 5 - GUIPÚZCOA; 6 - INACIANA; 7 - SETEMBRO; 8 - COLÔMBIA; 9 - MYANMAR; 10 - MAIO;
11 - CÁDIZ; 12 - QUANA; 13 - ABRIL; 14 - ANCOAIN; 15 - BANGLADESH; 16 - NOSSA SENHORA DE FÁTIMA; 17 - SALAMANCA; 18 - FEVEREIRO;
19 - HERRANZ; 20 - INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA; 21 - BENTO XVI; 22 - PIENOPOLIS; 23 - MARÇO; 24 - JAPÃO; 25 - DEZENOVE.



PERGUNTAS DA CRUZADINHA:

- 1 – Número de Irmãs Filhas de Jesus que fundaram o Colégio Imaculada Conceição de Belo Horizonte.
- 2 – Nome do navio espanhol que trouxe as Irmãs Filhas de Jesus que fundaram o Instituto Educacional Imaculada Conceição em Mogi Mirim, em 1912.
- 3 – Nome da igreja, em Valladolid, na qual Santa Cãndida recebeu a iluminação para fundar a Congregação das Filhas de Jesus.
- 4 – País africano onde as Filhas de Jesus estão presentes desde o ano 2000.
- 5 – Província do País Basco, localizada ao Norte da Espanha, onde Santa Cãndida nasceu.
- 6 – Nome da espiritualidade que fundamenta a concepção e a obra da Congregação das Filhas de Jesus.
- 7 – Mês da fundação do Colégio Imaculada Conceição de Belo Horizonte, em 1916.
- 8 – País da América Latina onde as Filhas de Jesus estão presentes desde 1966.
- 9 – Último país em que as Filhas de Jesus se estabeleceram, em 2015.
- 10 – Mês de fundação da Obra Social São José Operário, em 1969.
- 11 – Nome do porto espanhol de onde partiram as primeiras Filhas de Jesus escolhidas por Santa Cãndida, para darem início à expansão missionária da Congregação.
- 12 – Nome de Batismo de Santa Cãndida.
- 13 – Mês de fundação do Colégio Imaculada Conceição de Leopoldina, em 1918.
- 14 – Município espanhol onde nasceu Santa Cãndida.
- 15 – País de maioria muçulmana no qual as Filhas de Jesus estão presentes desde 2008.
- 16 – Nome da Obra Social fundada pelas Filhas de Jesus em Montes Claros, em 1969.
- 17 – Cidade espanhola, berço da Congregação das Filhas de Jesus.
- 18 – Mês de fundação do Instituto Educacional Coração de Jesus, em Bragança Paulista, em 1915.
- 19 – Nome do Padre Jesuíta que auxiliou na alfabetização de Santa Cãndida.
- 20 – Nome do colégio fundado pelas Filhas de Jesus em Campinas, em 1952.
- 21 – Nome do Papa que canonizou Santa Cãndida.
- 22 – Nome da cidade em que foi fundado o primeiro colégio das Filhas de Jesus no Brasil, em 1911.
- 23 – Mês da fundação do Centro Popular de Assistência Social Stella Maris, no Rio de Janeiro, em 1935.
- 24 – País do Sudeste Asiático onde as Filhas de Jesus estão presentes desde 1951.
- 25 – Número de países em que a Congregação das Filhas de Jesus está presente.

Ana Helena da Silva

Professora de História do CIC-BH

Um giro pela Rede.

Eu faço parte!

“O Pré-Vestibular IECJ/Etapa, que cursei durante seis meses, fez com que eu alcançasse meu maior objetivo: ser aprovado pela UNESP. Leverei para sempre os ensinamentos dos professores e o ambiente acolhedor do IECJ”.



Igor Paino Arruda

Ex-aluno do pré-vestibular IECJ

“O encontro de formação de novos educadores nos mostrou a dimensão dos sonhos e objetivos de Santa Cândida, que é levar a educação e o evangelho aos quatro cantos do planeta, não fazendo distinção de classe social, raça ou qualquer outro tipo de diferença.

A Equipe de Gestão e Animação Carismática, com toda propriedade e competência, nos acolheu-nos, mostrou a história e falou da filosofia da rede, intercalando com momentos de reflexão para que assim tivéssemos um desenvolvimento integral de nós mesmos.

Nesse contexto, temos o privilégio e a responsabilidade de fazer parte da família de Santa Cândida, cada um nas suas funções, mas um objetivo comum de formar pessoas com princípios fundamentados em Nosso Modo Próprio de Educar.”



João Marcos

Assistente de Tesouraria
Obra Social São José Operário – BH

“Já se passaram mais de vinte anos desde que estudei na escola Buscapé, pertencente à rede Filhas de Jesus, hoje ela é conhecida como Obra Social Nossa Senhora de Fátima. Todo esse tempo não fui suficiente para apagar da minha memória tudo que vivenciei na Instituição.

Os valores, ensinamentos, dedicação, empenho e muito carinho transmitidos por toda equipe têm feito muita diferença em tudo na minha vida, até os dias atuais. Sou imensamente grato por toda dedicação dispensada a mim. Fico muito feliz em saber que centenas de crianças viveram e irão viver essa experiência marcante capaz de formar uma sociedade melhor e mais digna.”



Leandro Aparecido Silva Cesar

Ex-aluno

Obra Social Nossa Senhora de Fátima – Montes Claros / MG

“Estudei no Imaculada desde o Ensino Infantil (1982) ao 3º ano do Ensino Médio (1996), ou seja, toda a minha vida acadêmica se deu neste maravilhoso colégio. Mas a história de minha família com essa Instituição de ensino começou antes, com minha mãe Lúcia, de 1948 a 1954. E hoje quem representa nossa família é minha filha Beatriz, que atualmente está no 3º ano do Ensino Fundamental, tendo começado também no Jardim Azul em 2010. São, portanto, três gerações educadas pelo Imaculada.

Quanto ao colégio, posso dizer que saí do Imaculada em 1996, mas o colégio nunca saiu de mim. E acredito que jamais sairá. A infância é uma época da vida muito marcante, e minha infância foi inteiramente vivenciada, curtida no colégio. Assim, ao recordar desse período, e mesmo da adolescência, automaticamente me lembro do Imaculada. Minha vida dos 3 aos 17 anos está intimamente ligada à escola.

O grande diferencial do Imaculada é a preocupação com a formação do ser humano. E isso faz toda a diferença na vida de qualquer pessoa, faz a diferença para a comunidade, para o País.”



Cristiano Pessoa

Ex-aluno do Colégio Imaculada Conceição - BH



Solidariedade

A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO NA REDE FILHAS DE JESUS.

Falar sobre trabalho voluntário é muito fácil. Difícil é transformar nossa fala em gestos concretos. O mundo mudou muito. As pessoas que outrora eram educadas para a coletividade e para a força da comunidade estão agora tendo que se adaptar às mudanças. Ironicamente, vivemos um tempo em que a “humanidade” (com o perdão do trocadilho) se tornou “desumana.”

O essencial não pode ser deixado para trás, o convite de Jesus ainda vale e com certeza é mais atual e necessário hoje. No Evangelho de João, capítulo 13, Jesus lava os pés de seus discípulos como faziam os serviçais da época. Indignado sobre o questionamento do porquê Dele se sujeitar dessa forma, em Marcus 10,45, afirma: “*Eu vim para servir*”. Assim, inspirou o trabalho voluntário e o cuidado com o outro.

Como bem disse nosso Papa Francisco, “quem não vive para servir, não serve para viver”. Cada um de nós recebeu de Deus um chamado, uma vocação. A primeira delas é a vida e depois o serviço. As pessoas que menos

têm tempo são as que reservam parte de sua vida para ajudar e cuidar de outras mais necessitadas. Isso é incrível e ao mesmo tempo instigante. Cada um pode e deve ajudar com os dons e facilidades que possui.

Certa vez ouvi de uma senhora: “A gente pode estar passando dificuldades, mas sempre existem pessoas que precisam de mais ajuda, e ajudar é uma forma de equilibrar nossa angústia e tranquilizar a alma”. Algo lindo de se ouvir e de se ver.

A Pastoral do CIC-BH vem desenvolvendo a prática do voluntariado com os nossos estudantes há muitos anos, valorizando o cuidado e o amor ao próximo. Nos últimos cinco anos, tenho sido responsável pelo grupo que foi criado pelos mestres Eduardo Machado e Odilon Gonçalves. O grupo de estudantes se encontra no colégio toda terça-feira para preparar a visita à uma instituição social.

Esse choque de realidades é muito importante, porque dele nasce o



protagonismo juvenil e também o exercício ético-cristão que as Filhas de Jesus chamam de amor-serviço. Algumas instituições que temos visitado mais frequentemente em Belo Horizonte são: Asilo Ozanam, creche São Domingos, creche União e também a Casa Nossa Senhora de Nazaré.

Na volta das visitas, a partilha sobre como ajudar é uma de nossas pautas. Os jovens que atualmente fazem parte do voluntariado são, Anna Clara Lopes, Tamires Paulina, Mel Abjaud, Amanda Pacheco, Isadora Pamplona e Dante Augusto. Sempre motivados pelo que viram e ouvirem, os estudantes fazem campanhas no colégio para ajudar as pessoas e as instituições. Os jovens do voluntariado podem ser considerados como “o fermento na massa”. Através deles são arrecadados roupas, livros, brinquedos e materiais de higiene pessoal e limpeza.

A comunidade educativa é acolhedora e solidária. As famílias são generosas e a equipe de Pastoral do CIC-BH ajuda o grupo a organizar e distribuir os donativos entre as instituições visitadas.

Tenho plena certeza de que cumprimos o carisma de Santa Cândida quando incentivamos a consciência cristã de nossos estudantes e o envolvimento deles em atividades solidárias como a prática do voluntariado engajado com as emergências e alinhado com a justiça social.

O mundo precisa de nós. Juntos somos muito mais, somos Igreja viva e atuante. Como diz a letra da canção: “Vamos dar as nossas mãos, praticar amor-serviço, o que Cristo fez por nós eternará.”

Peterson Barros Gomes

Professor de Ensino Religioso e
Agente de Pastoral
Colégio Imaculada Conceição - BH



Solidariedade *de gota em gota*

**“Não espere por líderes;
faça você mesmo sozinho,
pessoa por pessoa”.**

Santa Teresa de Calcutá



Asilo Ozanam



Associação dos Cegos Louis Braille

Em setembro de 2016, o Colégio Imaculada Conceição completou cem anos. Um século de muitas e grandes histórias, cujos protagonistas fizeram e fazem diferença na sociedade.

Objetivando uma comemoração que valorizasse a tradição, a história, mas, sobretudo, honrasse a essência da filosofia das Filhas de Jesus e o Carisma de Santa Cândida, assim como a formação humana e cidadã e o trabalho social, que são as marcas desta Instituição, demos início, no mês de maio de 2015, ao **Projeto: “Cem Anos = Cem Mil Gotas de Solidariedade”**. Trata-se de uma campanha que visa a arrecadar doações até dezembro de 2016. Recebemos doações de roupas, cobertores, brinquedos, material de limpeza e higiene pessoal, alimentos, livros infantis, fraldas descartáveis e muitos outros. Em cada mês há a arrecadação de um tipo de donativo, que tem o seu peso convertido em quilos.

Essa ideia nasceu a partir da palestra “Despertando um Voluntário”, feita na escola em maio de 2015 por Thiago Gonçalves Vieira, um jovem que coordena o Movimento Ajudar Não Dói, uma organização solidária sem vínculos partidários, religiosos ou econômicos. Na prática, trata-se de uma rede colaborativa que reúne pessoas de todas as idades para voluntariar em atividades solidárias como visitas a lares de idosos, casas de apoio a crianças com câncer, abrigos para crianças e adolescentes em situação de violação de direitos e pessoas com deficiência física ou mental; e também a arrecadação de brinquedos e alimentos para doação.

A palestra foi um sucesso e os nossos alunos se engajaram no projeto. Como parte da campanha, criamos o **Dia B - Dia do Bem (dia 9 de cada mês - dia de Santa Cândida)**. O Dia B é um motivador para nossos alunos doarem, por iniciativa própria, aquilo que não usam mais, que não serve mais; mas que faz uma diferença enorme na vida daqueles que recebem. O ano (turmas) vencedor do dia B ganha, no dia 16 de cada mês (dia do aniversário da escola), um recreio ampliado com músicas escolhidas por ele mesmo, além de poder se fantasiar. Porém, o mais importante é o espírito solidário, que foi abraçado por toda a comunidade educativa.

Alunos, famílias, professores, funcionários, ex-alunos, amigos da Instituição e a sociedade em geral foram convidados a participar desse Projeto Centenário que muito nos honra, já que possibilita o exercício solidário através de uma instituição séria para os reais necessitados.

Até o momento arrecadamos, de gota em gota, quase **8 toneladas** de doativos, sendo que foi mais de 1 tonelada somente nos Dias B. Estes são cuidadosamente separados e embalados e, gradativamente, entregues às instituições já conhecidas e contempladas pelo colégio, como Divina Providência, Creche Senhora da Paz, Associação de Cegos Louis Braille, Casa das Meninas, Creche São Domingos Sávio, Centro Infantil União, Lar da Vovó, Asilo Osanam, Creche Menino Jesus, Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo, Pastoral Carcerária e várias outras.

Em setembro de 2016, a festa foi do Colégio Imaculada Conceição, que não festejou sozinho, mas também com toneladas de sorrisos de pessoas que foram alcançadas pela atitude prática de sensibilidade e solidariedade de cada um, à luz do Carisma de Santa Cândida. Esse é mais um legado das atividades desenvolvidas para o centenário.

Ana Helena da Silva

Professora de História do CIC-BH



Conselho Indigenista



Creche Lar São Domingos



Creche União 2



Dia B

Juntos somos mais!

As unidades da Rede Filhas de Jesus dão um show de solidariedade. Alunos e educadores comprometidos pela busca do bem comum. Confira algumas ações realizadas no decorrer do ano e alguns depoimentos de voluntários:



INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA CONCEIÇÃO – MOGI MIRIM

Mais de 6 mil pessoas participaram da tradicional festa junina do Colégio Imaculada, realizada no mês de junho. Além de ser um momento para a integração das famílias com a escola, a festa também possui um caráter solidário.

Os beneficiados deste ano foram o Projeto Social Sanquim – Curso Pré-Vestibular da Paróquia São Joaquim Sant'anna e as instituições Educandário Nossa Senhora do Carmo, Vila Vicentina, Casa da Criança e PoLeM - Associação de Apoio às Pessoas com Lesão Medular.

A festa junina foi organizada pela equipe do Colégio Imaculada e Clube de Mães, e contou com o trabalho voluntário de todos os educadores.

Na solenidade de entrega do resultado da festa, a Equipe Diretiva agradeceu a participação e colaboração de todos e evidenciou a solidariedade em gestos e atitudes presentes no cotidiano do Imaculada, reforçando a missão da Rede Filhas de Jesus na educação cristã de crianças e jovens.

CENTRO POPULAR DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL STELLA MARIS – RIO DE JANEIRO

"O projeto social voltado ao *rugby* e basquete, em parceria com o Sesi e desenvolvido no Stella Maris, busca colaborar na formação de pessoas melhores, através da prática do esporte, acreditando que o esporte é instrumento de inclusão.

O *rugby* é um esporte novo, que vem sendo implantado no Rio de Janeiro e, a cada dia, vem ganhando espaço e novos adeptos. Para essa atividade esportiva são essenciais cinco elementos: disciplina, integridade, paixão, honestidade e solidariedade."

Alex Reis Machado

Professor de Basquete do Serviço Social da Indústria (Sesi)



INSTITUTO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE JESUS – BRAGANÇA PAULISTA

Com o objetivo de dar continuidade ao projeto 100 Gestos do Coração, em comemoração ao centenário, realizado em 2015, o IECJ continua realizando a arrecadação de produtos de limpeza e higiene pessoal. A doação é enviada a entidades da cidade de Bragança Paulista.



COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO – LEOPOLDINA

Nossa unidade busca e promove, cada vez mais, o trabalho a favor da dignidade humana, como nosso Papa Francisco nos pede: “Sejam Misericordiosos”.

Nessa perspectiva, trabalhamos a solidariedade e o voluntariado de várias formas:

* **DDF - Dia de Formação** - que visa a aproximar nossos educandos de diversos cenários sociais onde eles podem vivenciar os valores evangélicos.

* **Páscoa Juvenil** - em que nossos jovens vivem a experiência do Ressuscitado através do amor-serviço.

* **Gincana Ecológica** - em que foi nossa ação da Campanha da Fraternidade Ecumênica, alertando para a responsabilidade com a “nossa Casa Comum”. Sensibilizou nossos alunos e os levou a ações concretas, contribuindo para a APAE de nossa cidade. Nossos educandos se envolvem com entusiasmo e alegria nos trabalhos voluntários e ações solidárias.

INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA – CAMPINAS

A OLIMPIEI busca promover anualmente, além da cooperação entre estudantes, oportunidades para a prática da solidariedade. Dessa forma, todos os alunos envolvidos neste evento esportivo realizam a entrega de doações para as entidades beneficentes de Campinas. Este ano a OLIMPIEI arrecadou 5 toneladas de doações superando todas as expectativas.



OBRA SOCIAL SÃO JOSÉ OPERÁRIO – BELO HORIZONTE

Manifestando e expressando nossa solidariedade com os menos favorecidos da sociedade, os educandos da Obra Social São José Operário, com o apoio da Coordenação Pastoral e da Orientação Educacional fizeram uma Gincana Solidária, arrecadando alimentos, roupas e agasalhos para doar aos moradores de rua. Neste Ano da Misericórdia não podemos deixar de nos indignar com os refugiados que estão fugindo da guerra na Síria, em especial, lançar nosso olhar, nossas ações às crianças muitas vezes abandonadas e assustadas sem nenhuma perspectiva de futuro. Quando temos a oportunidade de exercitar nossa solidariedade, não podemos pensar duas vezes: “Quem ajuda o pobre empresta a Deus!”

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA – MONTES CLAROS

“Meu nome é Helenice Ferreira Lopes, sou técnica em higiene bucal e há algum tempo desempenho junto à comunidade e, em especial, à Obra Social Nossa Senhora de Fátima vários trabalhos educativos. Faz-se necessário estimular nossas crianças e adultos a gostarem de si, descobrindo seus valores. O trabalho é pautado na musicoterapia, histórias e brincadeiras. Aqui me sinto muito feliz, pois é uma extensão de minha família. Na Obra Social Nossa Senhora de Fátima, todos trabalham unidos em prol do bem comum.”

Helenice Ferreira Lopes

Técnica em Higiene Bucal
Voluntária na Obra Social Nossa Senhora de Fátima – Montes Claros



Bons Momentos

Alguns momentos serão eternizados com muito carinho por toda a comunidade educativa. Confira alguns eventos realizados no decorrer do ano em comemoração ao centenário do Colégio Imaculada Conceição - BH.

Abertura do Centenário - 26.02.2016



Abertura do Centenário - 26.02.2016



Celebração Eucarística do Centenário - 16.09.2016



Apresentação do Grupo Trampulim - Espetáculo 'Pratubatê' - 28.03.2016

Apresentação do Coral Cantores da Obra Dia Mariano - 31-05-2016



Caminhada Mariana do Centenário - 05.2016



Celebração Eucarística do Centenário - 16.09.2016



Grupo de Práticas Teatrais - Aniversário do CIC-BH - 16.09.2016



Coral Clave de Lua - Celebração Eucarística do Centenário - 16.09.2016



Festa Junina do Centenário - 11.06.2016



Descerramento do Marco Comemorativo do Centenário - 16.09.2016



Dia Mariano - 31.05.2016



Festa dos Ex-alunos - 27.08.2016



O Esporte na Escola

O ESPORTE EM SUA ORIGEM E DESENVOLVIMENTO ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO ÀS RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS, CONTRIBUINDO PARA FORMAÇÃO HUMANA.

O esporte educacional tem como objetivo principal o desenvolvimento integral do indivíduo (a formação para o exercício da cidadania, o desenvolvimento psicomotor, social e cognitivo). Quando falamos do esporte, não podemos deixar de citar as práticas corporais que, segundo Piaget, compreendem das fases reflexivas até as especializadas.

Nos anos iniciais, é importante serem trabalhados de maneira enfática movimentos de manipulação, equilíbrio e locomoção com atividades lúdicas e desafiadoras, respeitando as fases de desenvolvimento.

Nas fases especializadas, é necessário planejar atividades com exercícios combinados, desafiando os alunos ao convívio, respeito às diferenças, resoluções de situações-problema, compreensão de regras e raciocínio lógico. A resolução coletiva para as dificuldades estabelecidas durante as aulas estimula a participação efetiva na qual os alunos passam a ser protagonistas do processo de ensino/aprendizagem.





O esporte em sua origem e desenvolvimento está diretamente ligado às relações socioculturais, contribuindo para formação humana, não podendo estar desvinculado da Educação, pois são ferramentas essenciais para transformação social e inclusão de pessoas que vivenciam o novo e suas limitações, o ganhar e o perder, o sentimento da frustração e o ápice da alegria.

O esporte é o maior meio de inclusão social, pois trabalha o respeito às diferenças, podendo transformar vidas, estimulando, assim, as mudanças de opinião, formando pessoas críticas que farão a diferença no mundo cada vez mais egocêntrico e individualizado.

O Colégio Imaculada, atento às práticas corporais aliadas ao esporte educacional e à orientação do plano político pedagógico da instituição, mostra que o esporte e a educação acadêmica podem ser um diferencial para a formação integral das crianças e jovens.

**Breno Ambrósio Teixeira e
Rafaella Flores Veloso Chuquer**

Professores de Educação Física do Colégio Imaculada Conceição - BH





Hoje vejo que a Obra Nossa Senhora de Fátima é uma parte importante na minha vida. Através do Projeto Somando Habilidades, encontrei a chave da superação pela morte do meu pai. Na época do falecimento, entrei em um quadro depressivo, não queria sair de casa, estava muito triste, achando minha vida sem sentido. Até que a assistente social ficou sabendo do ocorrido e foi até a minha casa. Conversaram com a minha mãe. Fui convidado para participar de um dos projetos da Rede. Assim que entrei, já fiquei encantado, pois o ambiente era muito prazeroso e bem dinâmico. Agradeço muito às irmãs Filhas de Jesus, aos meus amigos e à comunidade educativa."

Adryan Alberto Lopes de Almeida - 14 anos

Projeto Somando Habilidades
Obra Social Nossa Sra. de Fátima – Montes Claros / MG



"Considero-me uma vencedora em todos os sentidos. Nasci aos 8 meses de gestação devido ao descolamento da placenta. Após 3 dias do meu nascimento, os médicos descobriram que nasci com obstrução intestinal, isto é, o pâncreas foi gerado em cima do intestino, e tive que passar por uma cirurgia. Graças a Deus, à equipe médica e enfermeiros, à toda a família e amigos, consegui sair dessa. Faço fisioterapia desde que nasci. Entrei para o CIC com 10 anos, fazendo uso de um andador. Tive uma equipe de profissionais que me recebeu de braços abertos. A escola me deu a oportunidade de fazer Educação Física, era o meu sonho participar das atividades com meus colegas. Até que um dia, com ajuda dos professores, larguei o andador. Hoje ando sem o apoio dele. Faço minha Educação Física como os meus colegas: corro, jogo handebol, vôlei sentada e participo dos Jogos Internos. Se cheguei à condição que estou hoje, agradeço ao CIC a oportunidade de mostrar a todos que sou capaz."

Isabella Oliveira Almeida

Aluna do 8º ano – Ensino Fundamental II
Colégio Imaculada Conceição – Leopoldina / MG



O Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da Universidade Federal de Minas é um complexo de treinamento e pesquisa de alto rendimento, que permite a formação de jovens na mais importante modalidade olímpica, o atletismo. Dois ex-alunos da Obra Social São José Operário participam hoje da equipe de Atletismo da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal (APCEF), atendidos CTE-UFMG. Os esportistas foram destaque este ano nos Jogos Escolares de Minas Gerais – JEMG/2016: **Josué Botelho Júnior** – medalha de ouro nos 800 metros rasos, **Ana Caroline Miguel da Silva** – medalha de prata no lançamento de disco e no arremesso de peso. Os ex-alunos têm superado suas marcas, disputando com clubes de tradição no atletismo mineiro.

**Ex-alunos da Obra Social São José Operário
brilhando nos esportes!**

**PARA REPOR AS ENERGIAS PERDIDAS DURANTE OS EXERCÍCIOS,
VENHA SABOREAR ALGUMAS FRUTINHAS
E NÃO SE ESQUEÇA DA HIDRATAÇÃO!**

Dicas importantes:



Antes de qualquer atividade física, é importante a ingestão de alimentos ricos em carboidratos, para fornecer a energia necessária para desempenhar o exercício;

Durante a prática dos exercícios, precisamos ingerir muita água, para garantir a hidratação e o perfeito funcionamento do corpo;



Após a atividade física, é necessária a ingestão de alimentos ricos em carboidratos para repor as perdas energéticas e também alimentos ricos em proteínas, pois favorecem o aumento da massa muscular;

Uma alimentação equilibrada e nutritiva, composta por todos os nutrientes, como carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais é essencial para o desenvolvimento adequado do corpo e para a prevenção de várias doenças;



O consumo de alimentos ricos em cálcio, como leite e derivados e vegetais verde-escuros, como couve, brócolis e espinafre, e a exposição ao sol favorecem o fortalecimento ósseo, prevenindo fraturas corriqueiras.

Bárbara Mecini

Nutricionista do Colégio Imaculada Conceição - BH
e da Obra Social São José Operário - BH





6ª edição do *Bola na Rede*

NO ANO DE 2016, O BOLA NA REDE FOI REALIZADO EM BELO HORIZONTE, NO COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO E NA OBRA SOCIAL SÃO JOSÉ OPERÁRIO.





Historicamente, as competições escolares têm simplesmente copiado as formas de organização do esporte profissional. Uma vez que o esporte escolar deve ser mais um elemento de apoio à formação que a escola como um todo oferece, não podemos mais nos submeter à competição excludente, individualista e até violenta (simbólica e corporalmente) que uma parte do esporte profissional nos traz. Partindo desses pressupostos, os profissionais de Educação Física da Rede Filhas de Jesus elaboraram este projeto que se justifica pela iniciativa de continuar a mudar os rumos do esporte escolar, com uma proposta de torneio que seja educativo não apenas no discurso, mas também no dia a dia dos jogos, favorecendo, também, o caráter formativo, praticando o “Nosso Modo Próprio de Educar”, que promove a educação dentro de um clima de simplicidade e alegria, priorizando o amor e a solidariedade.

O 6º Bola na Rede – Jogos de Confraternização – foi realizado em outubro de 2016, no Colégio Imaculada Conceição e na Obra Social São José Operário (BH). 200 jovens das oito unidades da Rede Filhas de Jesus (Colégio Imaculada Conceição – Belo Horizonte/MG, Obra Social São José Operário – Belo Horizonte/MG, Instituto Educacional Imaculada – Campinas/SP, Instituto Educacional Coração de Jesus – Bragança Paulista/SP, Obra Social Nossa Senhora de Fátima – Montes Claros/MG, Instituto Educacional Imaculada Conceição – Mogi Mirim/SP, Centro Popular de Educação e Assistência Social Stella Maris – Rio de Janeiro/RJ e Colégio Imaculada Conceição – Leopoldina/MG), vivenciaram o intercâmbio através do esporte escolar (handebol, basquetebol, futebol, voleibol e natação), atividades culturais e recreativas, norteados pelos seguintes princípios: confraternização, aprendizagem, autonomia, desafio, cooperação, respeito, inclusão e participação.

Walter Valeff Júnior

Professor de Educação Física do Colégio Imaculada Conceição - BH



Dia de Aniversário, Dia de Festa!



O dia 16 de setembro de 2016 amanheceu diferente. Os primeiros raios de sol prenunciavam a grandiosidade do significado que a data nos reservava. Havia chegado o tão esperado dia de comemorar os cem anos da escola. O Colégio Imaculada Conceição é uma das poucas

instituições de Belo Horizonte com o privilégio de ser, orgulhosamente, chamada de centenária. Os cem anos de trabalho dedicados à educação evangelizadora de qualidade são a prova de que o sonho de Santa Cândida se multiplica a cada dia, transformando as pessoas e o mundo.



A manhã foi repleta de atividades no colégio, das quais também participaram as turmas do Infantil I e II. Os alunos assistiram aos pronunciamentos das Filhas de Jesus e da direção e, em seguida, a apresentações teatrais e de dança. Também dançaram e, com muita emoção, cantaram 'Parabéns pra você' com um bolo gigante. Para adoçar o momento, ganharam *cupcakes* e se divertiram muito.

Ainda durante a manhã, foi realizada a Celebração Eucarística do Centenário na Basílica Nossa Senhora de Lourdes, presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo. O evento reuniu Irmãs Filhas de Jesus, alunos, pais, ex-alunos, educadores, representantes de diversas Instituições Educacionais da Capital, autoridades políticas do município e antigos funcionários em

oração para agradecer por todas as bênçãos e conquistas que essa grande obra tem alcançado.

À tarde, recebemos a visita das turmas do Infantil I e II que, juntamente com os alunos do Fundamental I, divertiram-se com as apresentações de teatro e do grupo de dança formado por alunos do 3º ano do Ensino Médio. Todos cantaram 'Parabéns pra você' com um bolo gigante e ganharam *cupcakes*.

Durante o evento realizado na EJA, mais uma surpresa. A coordenadora do Espaço Cultural, Marísia do Prado, que também é atriz, trouxe aos alunos um fragmento do seu espetáculo que em

breve estreará nos teatros da cidade. Também contamos com a apresentação de dança de um grupo de alunos do 3º ano do Ensino Médio, que fizeram questão de fazer parte desse dia histórico para a cidade e para toda a Congregação das Filhas de Jesus, apresentando-se pela terceira vez. Novamente todos cantaram 'Parabéns pra você' com um bolo gigante e ganharam *cupcakes*.

Cada turno foi encerrado com as palavras do diretor, Sérgio Martins Duarte, e o descerramento do Marco Comemorativo do Centenário, afixado ao lado de uma bela placa



com os nomes de todos os educadores do ano do centenário.

Seguramente, foi um dia de celebrações e agradecimentos, que permanecerá na memória de toda a comunidade educativa. De maneira simples, como é característica das Filhas de Jesus, celebramos nosso aniversário com as bênçãos de Deus Pai e de Santa Cândida.

Parabéns, Imaculada!

Cícero Albuquerque

Assessor de Comunicação e Marketing do Colégio Imaculada Conceição / BH

Ana Helena da Silva

Professora de História do Colégio Imaculada Conceição / BH





Trajectoria Centenária

Celebrar o centenário do Colégio Imaculada Conceição é oportunidade para homenagear toda a comunidade escolar: crianças e jovens, pais, professores, funcionários, todos que, no passado e no presente, construíram essa história. Referência especial ao trabalho das Filhas de Jesus que, seguindo os passos do Mestre, orientadas pelo exemplo de Maria, discípula exemplar, buscam cultivar os valores cristãos.

Este tempo de celebrações também traz o convite para que todos reconheçam a importância da educação católica. Trata-se de admirável força, que impulsiona a sociedade brasileira rumo a avanços indispensáveis. Iluminadas pela fonte inesgotável de referências, o Evangelho de Jesus Cristo, as instituições católicas de ensino oferecem aos estudantes uma educação integral, que contempla diferentes áreas do saber e, ao mesmo tempo, a partilha de valores humanísticos, tão necessários para que se cultive o compromisso de se fazer o bem.

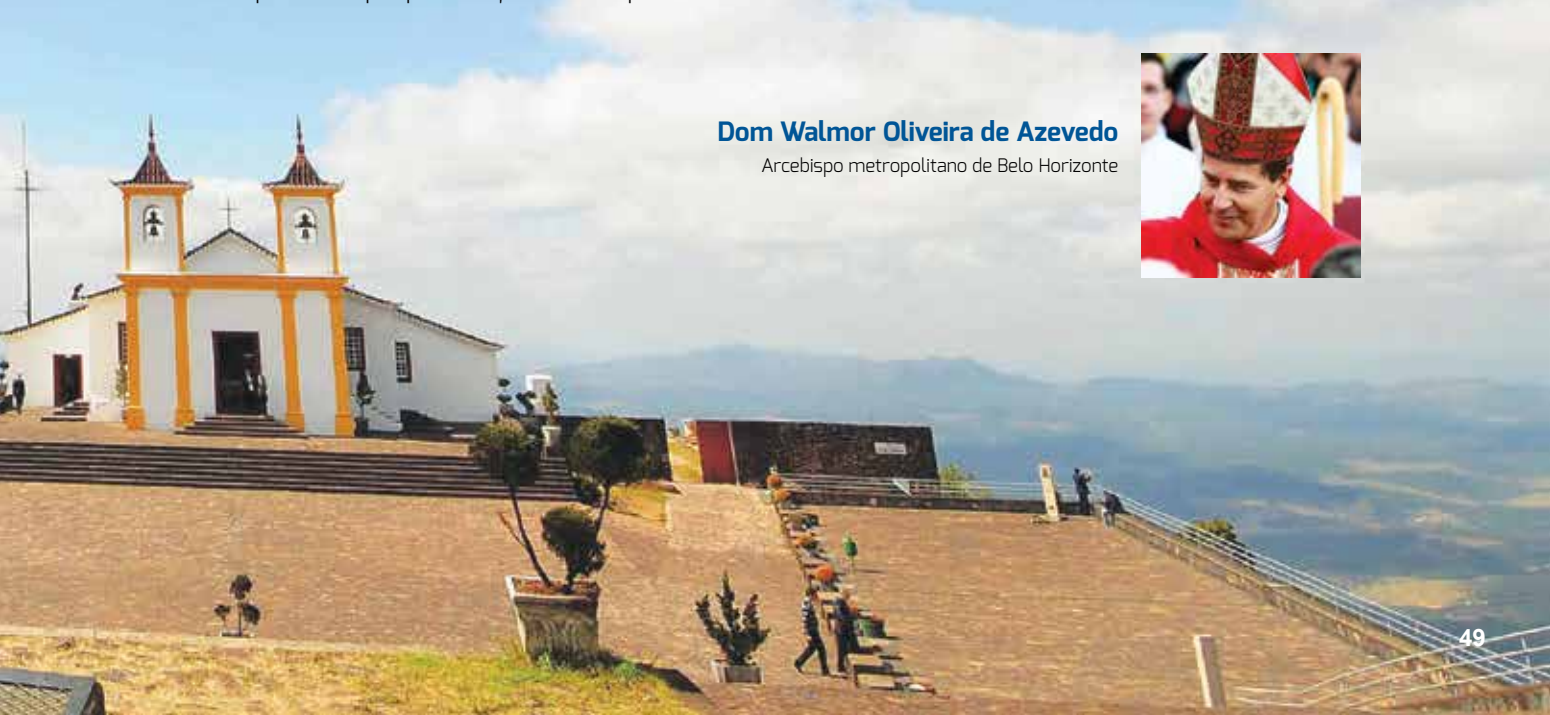
A história das instituições católicas de ensino no Brasil tem mais de 500 anos e, portanto, acompanha a própria trajetória do país. É um

percurso marcado pela ajuda aos mais pobres e determinante participação nas dinâmicas da cultura. Pensando na realidade particular de Belo Horizonte, é notável a presença dessas instituições, cada uma com suas características particulares, mas partilhando o objetivo comum de oferecer uma educação de qualidade. Entre essas instituições está o centenário Colégio Imaculada Conceição, sempre investindo “na formação de pessoas críticas, livres, solidárias, construtoras da paz, comprometidas com o diálogo entre fé e cultura e com a defesa da vida em suas diversas manifestações”, conforme o compromisso expressamente assumido em sua missão.

Deus seja louvado pela presença missionária das Filhas de Jesus na vida da Igreja e, especialmente, no mundo da educação. Neste momento importante, tempo de celebrar o centenário do Colégio Imaculada Conceição, manifesto o meu apreço e profunda comunhão com a comunidade escolar do colégio. Que todos continuem a caminhar orientados pelo exemplo de Maria, Mãe da Piedade, Padroeira de Minas Gerais, e, assim, busquem sempre agir conforme ensina Cristo Rei, nosso Mestre e Senhor.

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte



Vocação e *Discernimento*

Dentro de nossos corações existem inquietações que muitas vezes não sabemos de onde vêm nem para onde vão. Uma delas, que é inata em todo ser humano, é a vocação.

A vocação é um chamado à comunhão com a Trindade. Deus chama para um encontro com Ele, a partir das necessidades do povo. Ela é uma experiência de "sedução", uma "conquista do coração". "Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir" (Jer 20,7), já dizia o profeta.

Por isso, vocação é um chamamento ao relacionamento pessoal com Deus e com os outros. Um chamado que acontece sempre na comunidade e para a comunidade. Um chamado a amar.

Dentro desse chamado que Deus nos faz, existem três dimensões. São elas:

- Dimensão antropológica: é o primeiro chamado: o de ser pessoa humana. Isso quer dizer que, antes de qualquer coisa, o vocacionado, a vocacionada, tem que ser gente, com todas as qualidades que caracterizam o ser humano, segundo o projeto de Deus;

- Dimensão cristã: é o chamado a seguir Jesus Cristo e a viver a vocação batismal. É o apelo à santidade através de uma participação ativa na vida da comunidade. É a vocação para o seguimento, raiz, eixo, razão e fonte de todas as vocações específicas;

- Dimensão eclesial ou específica: toda vocação, mesmo sendo vivida na comunidade e a serviço da comunidade, é personalizada. Ou seja, cada cristão ou cristã, ou grupo de cristãos, responde ao chamado do Pai de acordo com os dons e carismas recebidos pelo Senhor.

As dimensões acima citadas, quando incorporadas no cotidiano de nossas vidas, levam-nos a uma atitude básica cristã que chamamos de discernimento.

Sem discernir nosso chamado, podemos nos perder diante de muitos caminhos, que podem até ser bons, mas que não são o melhor para vivermos plenamente a vocação pela qual somos chamados e chamadas.

O discernimento é um diálogo de desejos, entre os que você sente e os que vêm de Deus. Isto é, os seus desejos profundos, aqueles que revelam quem você é em profundidade. Esse diálogo de desejos, essa dança de desejos é para produzir algo novo, algo que brota do coração de Deus e do meu próprio coração.

Johanna Bretón
Filha de Jesus



Reconstrução e resgate da memória

Lembrar para pertencer

MEMÓRIA É A CAPACIDADE HUMANA DE GUARDAR O QUE SE FOI COM O TEMPO, SALVANDO-O DO ESQUECIMENTO, ESTABELECENDO UMA PONTE ENTRE A FLUIDEZ DO PRESENTE E A INACESSIBILIDADE DO PASSADO.



Fachada do Colégio Imaculada com os ônibus escolares.
Década de 1950

Falar de memória é retomar o vocábulo Grego “*mnemis*” ou o latim, “*memoria*”. Em ambos os casos, a palavra tem como significado a conservação de lembranças. Para os gregos, a memória estava recoberta de uma aura de divindade, pois se referia à deusa Mnemosyne, mãe das Musas, que protegia as artes e a história.

Memória é a capacidade humana de guardar o que se foi com o tempo, salvando-o do esquecimento, estabelecendo uma ponte entre a fluidez do presente e a inacessibilidade do passado. A relação da memória com o tempo é corrosiva, pois este impõe sobre ela efeitos devastadores, apresentando, assim, um imenso desafio para aqueles que se dedicam a resgatá-la e um dos fenômenos mais trágicos das sociedades pós-modernas.

“Aquilo que a memória ama, fica eterno.”

Adélia Prado

A memória chega ao século XXI como uma forte aliada para a compreensão da trajetória do homem no tempo, já que é constituída por pessoas, imagens e narrativas. Contar a história dos fundadores, lembrar os feitos do passado, dar voz aos que ergueram uma Instituição não é tarefa fácil, mas tem sido uma ferramenta utilizada por grandes empresas, que têm considerado a memória um instrumento primordial para motivar seus colaboradores, que escrevem seu presente, conscientizando-os de que estão ajudando a escrever seu futuro.

À medida que avançam a ciência e a tecnologia e novas ordens sociais se instauram com novos paradigmas, valores e linguagens, a ruptura com o passado torna-se praticamente inevitável. Preocupada com a quase irreversibilidade dessa situação, a Congregação das Filhas de Jesus tomou uma importante iniciativa para o resgate das memórias de sua expansão em direção ao Brasil. Como parte das comemorações dos cem anos da chegada da Congregação ao Brasil, foi inaugurada em 2012, a **Casa da Memória**, um espaço de muitas histórias, que proporciona o reencontro do tempo com as memórias das Filhas de Jesus. Muito me honra ter feito parte do grupo de quatro profissionais que aceitaram



Consultório dentário - Década de 1950

o grandioso desafio e idealizaram, conceberam e criaram um museu que procurou honrar a obra de Santa Cândida e das Filhas de Jesus.

Ciente de que preservar a memória institucional é manter a instituição viva, fortalecendo suas bases, origens e identidade, a Direção do Colégio Imaculada Conceição de Belo Horizonte deu um grande passo na relação com as suas memórias. Em 2011 foi criado o Núcleo de Documentação Histórica, cujo objetivo tem sido o resgate e a conservação da dimensão histórica da memória institucional.

Hoje, cinco anos após começar esse trabalho, tenho orgulho em afirmar que a instituição está fazendo as pazes com as suas memórias. Tem havido, por parte dos colaboradores, uma mudança de paradigma, um outro olhar em relação ao meio material e imaterial em que estamos inseridos; tudo passou a receber um novo tipo de cuidado e nada é deliberadamente descartado. A preocupação com a memória está presente em todos os setores, que estão lidando de forma diferenciada com os registros: a documentação administrativa está sendo digitalizada; a documentação iconográfica tem sido organizada por eventos; assim como a documentação escrita, material, visual e oral, que está recebendo a organização adequada.

O Núcleo de Documentação Histórica se consolidou como um valorizado departamento da Instituição e, no ano do seu centenário, o colégio tem mostrado, de diversas formas, às Filhas de Jesus, aos alunos e suas famílias, aos colaboradores e à comunidade em geral, o quanto sua história é rica, consistente, e, acima de tudo, ligada a um projeto maior, iniciado há 171 anos, em Salamanca, por Santa Cândida, então uma jovem de apenas 26 anos.

No trabalho com as memórias, diversas vezes (de luvas e lupa), fui detetive ao rastrear, descobrir, analisar e interpretar documentos; restaurar publicações; decifrar letras; colher testemunhos e recuperar objetos. Na necessidade de buscar preencher lacunas históricas, frequentemente o trabalho conseguiu "segurar" o tempo e até transcendê-lo, rememorando aquilo que é significativo para a Instituição. Hoje, minha esperança é que esse trabalho prossiga, permitindo a continuidade do registro das memórias dessa e de todas as outras instituições da Rede Filhas de Jesus.

Não há dúvida de que o resgate das memórias da instituição se faz premente, mas também é fundamental valorizar o trabalho e a dedicação de cada colaborador, pois a história institucional é uma construção que traz em si as



Dormitório das alunas internas do Colégio Imaculada - 1962



Ônibus do Colégio esperando as alunas durante a Missa dominical - 1949

O homem é o único animal capaz de partilhar com seus semelhantes o conhecimento adquirido por meio da experiência; por isso, agregada a essa capacidade está a responsabilidade com a preservação da história e das memórias. Assim, concluo este texto com um pensamento do extraordinário escritor português José Saramago: **“Somos a memória que temos e a responsabilidade que assumimos. Sem memória não existimos, sem responsabilidade talvez não mereçamos existir”.**

marcas de todos aqueles que, no seu cotidiano, deram e dão a sua contribuição. Ao se falar em memórias é condição *sine qua non* lembrar, mas é imprescindível ser lembrado, para que se desenvolva o sentimento de pertencimento, que é considerado hoje um dos mais valiosos patrimônios que uma Instituição pode ter.

Ana Helena da Silva

Professora de História do Colégio Imaculada Conceição / BH
Organizadora da Casa da Memória e do Núcleo de Documentação Histórica do CIC-BH
Membro da Comissão do Centenário do CIC-BH



Missa Matinal no Pátio da Escola - Década de 1940.

Um giro pelo mundo.



Presença das Filhas de Jesus da Província Brasil-Caribe na Jornada Mundial da Juventude na Polônia

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) desde a sua primeira convocação em 1985, pelo Papa João Paulo II até os dias atuais tem conseguido reunir jovens do mundo inteiro com desejos comuns: fortalecer a fé em Jesus Cristo; mostrar a unidade da Igreja Católica na sua diversidade, e expressar para o mundo seu rosto juvenil e alegre. O tema proposto pelo Papa Francisco para ajudar na preparação e reflexão da JMJ deste

ano na Polônia, na Cracóvia foi a Misericórdia. Em sintonia com toda a Igreja, o povo de Deus que foi convidado, ao longo deste ano, a viver e sentir a misericórdia de Deus, sendo misericordioso como Ele, Deus é misericordioso.

Eis um pouco da experiência de Aline Braga e Leila Janaína na participação da experiência Magis Polônia e JMJ.





"Sair em missão é sempre um desafio. Deixar o conforto de seu lar e se lançar em uma aventura em busca de vivenciar uma bonita experiência de fé e de encontro com os outros. Logo a ansiedade chega em nosso coração e perguntas começam a surgir, mas quando colocamos Cristo no centro de nossas motivações, tudo vai se acalmando ficando apenas o desejo de se surpreender por Deus.

Começamos nossa Jornada na Polônia, participando do Magis 2016, programa para jovens inicianos que antecede a JMJ. Promovido pela Companhia de Jesus, o Magis é um espaço em que podemos vivenciar nossa espiritualidade, tendo como inspiração a vida de Santo Inácio de Loyola. Além dos momentos de integração e partilha, o Magis oferece experiências nas quais podemos estar com o Deus que se faz irmão em cada um de nós. Dentre elas, havia Peregrinação, Inserção Sociocultural, Ecologia e Espiritualidade a qual participamos.

O tema central de nossa experiência foi Arte da Espiritualidade, Espiritualidade da arte. Com esse fio condutor fomos vivendo momentos de oração, convivência, integração e partilha. Pouco a pouco traduzíamos os sentimentos que moviam nossos corações em arte através de "Scrapbooks".

Participar da JMJ é uma experiência de se sentir Igreja unida, afirmando juntos a uma só voz o nosso amor por Deus que enviou seu filho por amor à humanidade. Eram milhares de jovens vindo de cada canto do mundo com língua e culturas diferentes, mas que comungavam do mesmo desejo: ser jovem cristão em busca de servir na construção do Reino de Deus. Em sua primeira fala, Papa Francisco nos convidou a sairmos do sofá, a sermos jovens que saem da sua zona de conforto para ir ao encontro do Jesus que se encontra no outro, buscando ser 'Misericordiosos como o Pai'."

Aline Braga - postulante

"Participar de um evento de magnitude tão abrangente como uma JMJ me possibilitou abrir os olhos do coração, agradecida pela diversidade carismática de nossa Igreja. Como é rica de carismas, de expressões, de talentos. Como é bonito perceber que em torno da JMJ muitos movimentos, grupos, congregações, se organizaram para proporcionar aos jovens mais do que aquele tempo intenso de uma semana da jornada. Proporcionaram experiências verdadeiramente missionárias. Vivi intensamente esse movimento junto a mais de trinta jovens, que compunham a delegação do Brasil, na experiência iniciano do Magis. Antes de iniciar a JMJ nos encontramos na cidade de Ludiz, éramos quase 2000 jovens, rezando, dançando, entrando em contato com o novo. Sendo desafiados a sair do conforto, do conhecido, ou seja, de nossas delegações para acolher os integrantes do grupo de experiência. Experiências com uma semana de duração, em cidades diversas da Polônia, bem como em outros países.

A acolhida polonesa foi maravilhosa, e ficar hospedada em casa de famílias polonesas foi totalmente encantador. Quanto carinho, quanta atenção. Ao final de uma experiência como essa, pode-se repetir como a madre Cândida: "O mundo é pequeno para os meus desejos."

Chegando à Cracóvia fui convidada a alargar ainda mais a tenda do meu coração. Agora para acolher as milhares de pessoas, rostos, cores, bandeiras. A alegria dançava pelas ruas da Cracóvia, ao som dos mais variados gritos de guerra; cumprimento de mãos; risadas estridentes e divertidas saudações. A chegada do Papa Francisco à Cracóvia só intensificou tudo o que já estava sendo vivenciado. Seu carisma, sua alegria, sua simpática acolhida e suas palavras simples, mas certeiras, enchem de vida e esperança a quem estava escutando, tentando fazer os jovens a se lançarem na construção de um mundo melhor, desinstalando-se.

Voltei extremamente agradecida pelo que vivi. Agradecida a Deus e à Congregação que me enviaram a essa missão. Agradecida aos jesuítas que, por meio da experiência Magis, possibilitou-me conhecer milhares de pessoas. Pessoas do Brasil (delegação brasileira no Magis Polônia), e pessoas do grupo de experiência (Polônia, Lituania, República Checa, Estados Unidos). Agradecida à maravilhosa família que me acolheu como a uma filha em sua casa. E que a cada dia eu possa transmitir com minha vida o muito que tenho recebido."

Leila Janaína Pereira da Silva - juniora



A misericórdia e o sentido da vida

No dia 8 de dezembro de 2015, o Papa Francisco, na solenidade da Imaculada Conceição, proclamou o início do Jubileu Extraordinário da Misericórdia. A etimologia da palavra misericórdia nos ajuda a entender seu significado: *miserere*, do latim compaixão, clemência; *cordis*, coração. Misericórdia é ter a abertura de coração, o espaço necessário no eu para **sentir, acolher e cuidar** do outro.

Toda a vida de Jesus Cristo nos revela essas três atitudes. Ele sentia as pessoas em sua totalidade. Seu olhar, carregado de amor, rompia a superficialidade, provocada pelos condicionamentos culturais, e adentrava no ser do outro. “Vendo que a multidão de pessoas que O seguia estava cansada e abatida, Jesus sentiu, no fundo do coração, uma intensa compaixão por elas (Mt 9, 36).

A sensibilidade de Jesus Cristo era aguçada e, numa postura libertadora e salvífica, acolhia as pessoas, especialmente, aquelas que estavam à beira do caminho, isto é, os doentes, cegos, leprosos, prostitutas... Além de acolher todas as pessoas que o procuravam, Jesus Cristo cuidava delas de acordo com suas reais necessidades. Seu comportamento misericordioso devolvia a dignidade, a alegria, o sentido de viver às pessoas. Quanto mais belo e claro for esse sentido, quanto mais nutrido de conhecimentos significativos, mais desvelaremos nossa capacidade humana, mais misericordiosos nos tornamos.

A condição humana nos ajuda a entender e valorizar esse processo de amadurecimento da fé. Somos seres históricos, culturais, políticos,

religiosos. Sabemos que a linguagem estrutura essas dimensões, nosso jeito de ser no mundo. Ela constrói a realidade, dando sentido às coisas. Nessa lógica, as múltiplas experiências, que cada pessoa vai fazendo, oferecem conteúdos para criar o sentido da vida. O movimento é contínuo e exige constante discernimento. Em meio a tantas possibilidades, destaca-se a experiência fundante da misericórdia.

Em tempos de grandes e profundas transformações, de muita pobreza e violências, o outro, com frequência, é reduzido a um objeto descartável. Neste cenário, é mister reforçar a prática da misericórdia no encontro vivificante com Deus, consigo e com o próximo.

Por fim, Jesus Cristo é o modelo a ser seguido. “*Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso*” (Lc 6, 36). É de suma importância desenvolver a atitude de contemplar e conhecer a realidade com os olhos de Deus. Somente no exercício da misericórdia, encontramos o sentido da vida e seremos, verdadeiramente, felizes: “*Bem-aventurados os misericordiosos*” (Mt 5,7). Quem já fez essa experiência sabe o quanto é boa e grandiosa. Ela ventila nosso ser deixando-o mais leve, sereno e comprometido com aquilo que realmente é importante: a Vida. O campo de missão é grande e complexo, mas contamos com a graça de Deus e com a Providência Divina. Santa Cândida interceda por nós!

Daniel Vicensi

Coordenador de Pastoral - CIC-BH
Educação de Ensino Religioso - SJO



Ano da *misericórdia*

Confira as celebrações realizadas nos Colégios da Rede Filhas de Jesus!



Stella Maris - RJ



Leopoldina - MG



CIC-BH - MG



Campinas - SP



Montes Claros - MG



Campinas - SP



CIC-BH - MG



Mogi Mirim - SP



SJO - MG



Bragança Paulista - SP



Montes Claros - MG



Stella Maris - RJ



SJO - MG



Mogi Mirim - SP



Bragança Paulista - SP



Leopoldina - MG

Manifestações de Carinho

O COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO - BH RECEBEU VÁRIAS MENSAGENS DE INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS PÚBLICOS EM COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DO COLÉGIO. CONFIRA!



Belo Horizonte, 25/08/2016.

Parabenizamos a vocês Irmãs, pelos anos de dedicação à educação e ao serviço e formação cristã no Colégio Imaculada Conceição que completa o seu centenário.

Desejamos força e coragem para continuarem a tarefa de Educar Evangelizando e Evangelizar Educando.

Dr. Aurélio Ricardo Ribeiro, SVD
Provincial
Congregação do Verbo Divino



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

SABERES DO MUNDO

Reverendíssima Irmã Maria Helena D'Angelo; e Senhor Diretor Sérgio Martins Duarte,

Recebam meus cumprimentos pela Reunião Especial que a Câmara Municipal de Belo Horizonte promove na noite desta quinta-feira em comemoração pelo Centenário do Colégio Imaculada Conceição. Quero, por meio desta Mensagem, parabenizar a Congregação Filhas de Jesus e toda a Diretoria, professores, funcionários e alunos do Colégio Imaculada Conceição por esta justa homenagem. Nesta oportunidade, a Secretária de Educação deste Município, Professora Sueli Baliza, é a portadora dos meus votos de estima e apreço.

A história do Colégio Imaculada Conceição está alicerçada na fé, nos valores cristãos e na crença de que é possível educar, com amor e simplicidade, para a construção de um mundo mais fraterno.

Ao longo de sua trajetória, o Colégio Imaculada Conceição tem buscado aliar à excelência pedagógica e ao seu quadro de professores altamente qualificados, preceitos da ética e da solidariedade, formando gerações de estudantes educados para as próximas etapas da vida acadêmica, para os desafios do mercado de trabalho e para o exercício da cidadania.

Sabemos que o processo de aprendizagem vem se modificando de forma acelerada, com novas linguagens, novas tecnologias e novos olhares. Atento a essas mudanças, o Colégio Imaculada Conceição oferece a seus alunos uma educação inovadora e atual, tendo sempre a educação cristã como referência.

Dessa forma, com reiteradas felicitações, agradeço ao Colégio Imaculada Conceição e à Congregação Filhas de Jesus não só a presença centenária em nossa Cidade, mas a grandiosa contribuição que nos têm sido prestada através da transformação de alunos em cidadãos plenos, preparados para os desafios do mundo moderno e para a convivência harmoniosa em sociedade.

Parabéns a todos!

Marcio A. de Lacerda
Marcio A. de Lacerda
Prefeito de Belo Horizonte



Dom João Justino de Medeiros Silva
Bispo Auxiliar de Belo Horizonte

À Congregação das Filhas de Jesus e à Direção do Colégio Imaculada Conceição de Belo Horizonte,

Agradeço o convite para a celebração de Ação de Graças pelo Centenário do Colégio e antecipo minhas congratulações neste momento de especial gratidão

a todas as pessoas que construíram essa longa e bonita história.

Gratidão, sobretudo, ao Senhor Deus que estimulou de bênçãos esse caminho centenário.

Que o Colégio Imaculada Conceição prime tanto pela educação de qualidade quanto pelos valores da fé e da antropologia cristã.

Com meu abraço a toda a Comunidade do Colégio e a cada uma das Religiosas Filhas de Jesus,

Belo Horizonte, 01 de setembro de 2016

Dom João Justino de Medeiros Silva
+ João Justino de Medeiros Silva
Bispo Auxiliar de Belo Horizonte



Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia
Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus



As Irmãs da Congregação das Filhas de Jesus

Agradeço o honroso convite para a ação de graças pelo Centenário do Colégio Imaculada Conceição. Devido a compromissos anteriormente firmados, não posso comparecer. Faço votos de que constituam firmes na missão tão dignamente assumida pela causa do Evangelho, sempre impulsionadas pelo espírito de doação e amor de Jesus.

Fraternamente,

Álvoro Mendonça Pimentel
Álvoro Mendonça Pimentel
Reitor



18/11/14/09/2016

Av. Dr. Cristiano Gonçalves, 2123 - Parque: 800ND - CEP: 31270-900 - www.faculdadejesuita.edu.br - (51) 3131-7000



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ilmo. Sr. Sérgio Martins Duarte, Diretor Colégio Imaculada Conceição

Agradeço a gentileza do envio do convite para participar da Eucaristia em Ação de Graças pelos 100 anos de existência do Colégio Imaculada Conceição, realizado no dia 16 de setembro. Parabéns toda a diretoria, funcionários e alunos e desejo muito sucesso no trabalho em prol da educação.

Atenciosamente,

Sueli Maria Baliza Lima
Sueli Maria Baliza Lima
Secretária Municipal

MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Aos 25 dias do mês de agosto de 2016, a Câmara Municipal de Belo Horizonte realiza Reunião Especial por ocasião das comemorações do centenário do

Colégio Imaculada Conceição.

O povo de Belo Horizonte, por meio de seus representantes, manifesta seu grato pelo trabalho profícuo em prol da cultura, da moral e da ética e parabeniza o esforço e a dedicação dispensados à educação e à formação cidadã de cidadãos participativos, com visão crítica e comprometidos no fortalecimento de uma sociedade mais humana e igualitária.

Silvinho Rezende
Vereador Silvinho Rezende
Autor do requerimento



Governo do Estado de Minas Gerais
Gabinete do Governador

Belo Horizonte, 15 de setembro de 2016.

À Diretoria do Colégio Imaculada Conceição,

Agradeço o gentil convite para a Eucaristia em Ação de Graças pelo centenário dessa prestigiosa instituição de ensino.

Meus cumprimentos à toda equipe e aos alunos, bem como ao arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, com votos de que o evento alcance a merecida significação.

Cordialmente,

Fernando Pimentel
Fernando Pimentel
Governador do Estado

COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE - MONTES CLAROS

CASA "IMACULADA CONCEIÇÃO"

Rua da Bahia, 1432 - Lourdes
CEP 30160-011 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3222-3426

CASA PROVINCIAL

Av. Otacílio Negrão de Lima, 6960 -
Bandeirantes
CEP 31365-395 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3491-5031
E-mail: casaprovi@filhasdejesus.com.br

CASA DE MONTES CLAROS

Av. Neco Delfino, 363 - Delfino
Magalhães
CEP 39402-181 - Montes Claros - MG
Tel: (38) 3213-1161

COLÉGIO "IMACULADA CONCEIÇÃO"

Rua da Bahia, 1534 - Lourdes
CEP 30160-011 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3014-5350
Fax: (31) 3213-0815
Site: www.CIC-BH.com.br

OBRA SOCIAL "SÃO JOSÉ OPERÁRIO"

Rua Sebastião Antônio Carlos, 661 -
Bandeirantes
CEP 31365-430 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3492-8386
Fax: (31) 3427-9187
Site: www.sjo.org.br

OBRA SOCIAL "NOSSA SENHORA DE FÁTIMA"

Av. Neco Delfino, 363/399 -
Delfino Magalhães
CEP 39402-181 - Montes Claros - MG
Tel/Fax: (38) 3222-2256
Site: www.obramoc.com.br

COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE

JUNIORATO INTERNACIONAL "MADRE CÂNDIDA"

Rua Coronel Joaquim dos Santos, 605 -
Céu Azul B
CEP 31580-010 - Belo Horizonte - MG
Tel/Fax: (31) 3496-0155
E-mail: junioradofi@filhasdejesus.org.br

CASA "NOSSA SENHORA DE NAZARÉ" (CASA DE ENFERMARIA)

Rua Costa Pinto, 123 - Vila Paris
CEP 30380-700 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3344-8347
E-mail: casanazare@seias.com.br

CASA "SANTÍSSIMA TRINDADE"

Rua Madre Cândida, 241 - Vila Paris
CEP 30380-690 - Belo Horizonte - MG
Tel/Fax: (31) 3344-6711
Site: www.casasantissimatrindade.com.br

COMUNIDADE DE LEOPOLDINA - RIO DE JANEIRO

CASA DE LEOPOLDINA

Rua Pe. Júlio, 21 / 4º andar - Centro
CEP 36700-000 - Leopoldina - MG
Tel: (32) 3441-1542

CASA "STELLA MARIS"

Estrada do Vidigal, 75 - Vidigal
CEP 22450-230 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2540-6038

COLÉGIO "IMACULADA CONCEIÇÃO"

Praça Dom Helvécio, 82 - Centro
CEP 36700-000 - Leopoldina - MG
Tel: (32) 3449-2500
Fax: (32) 3441-4097
Site: www.cicleopoldina.com.br

CENTRO POPULAR DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL "STELLA MARIS"

Estrada do Vidigal, 75 - Vidigal
CEP 22450-230 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2274-1147
Fax: (21) 2512-2136
Site: www.stellamaris-rj.com.br

COMUNIDADE DO NORDESTE

CASA "SANT'ANA"

Rua Juarez Távora, 124 - São João Batista
CEP 44051-472 - Feira de Santana - BA
Tel: (75) 3223-3086

CASA NA PASSAGEM DAS PEDRAS

Av. Eliseu Pereira Bezerra, 164
CEP 64600-475 - Picos - PI
Tel: (89) 3422-2214

CASA EM FORTALEZA

Rua Saudade, 525 - Montese
CEP 60420-330 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3484-7141

COMUNIDADE DE SÃO PAULO

CASA DE BRAGANÇA PAULISTA

Rua Madre Paulina, 200 - Jardim Nova
CEP 12900-231 - Bragança Paulista - SP
Tel: (11) 4033-4719

CASA DE CAMPINAS

Rua Henrique Housemann, 70, Bloco B1
Apto. 101 - Residencial Canadá
CEP 13023-260 - Campinas - SP
Tel: (19) 3232-4275

CASA DE MOGI MIRIM

Praça da Bandeira, 11 - Centro
CEP 13800-158 - Mogi Mirim - SP
Tel: (19) 3806-2738

INSTITUTO EDUCACIONAL "CORÇÃO DE JESUS"

Rua José Guilherme, 493 - Centro
CEP 12900-231 - Bragança Paulista - SP
Tel: (11) 4033-2763
Fax: (11) 4033-2587
Site: www.iecj.com.br

INSTITUTO EDUCACIONAL "IMACULADA"

Av. Barão de Itapura, 1735 - Guanabara
CEP 13020-433 - Campinas - SP
Tel: (19) 3231-7911
Fax: (19) 3231-4106
Site: www.imaculada.com.br

INSTITUTO EDUCACIONAL "IMACULADA CONCEIÇÃO"

Praça da Bandeira, 11 - Centro
CEP 13800-058 - Mogi Mirim - SP
Tel: (19) 3862-0102
Fax: (19) 3862-2596
Site: www.colegioimaculada.com.br

Congregação das Filhas de Jesus
www.filhasdejesus.org.br





Congregação das Filhas de Jesus

www.filhasdejesus.org.br

www.hijasdejesus.org